

Câmpus Salto



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Curso criado pela Resolução CONSUP N° 83, de 10 de outubro de 2022.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio em Administração, por meio da Resolução CONSUP N° 45/2021, de 02 de março de 2021.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO



 **INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
São Paulo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR Silmário Batista dos Santos	Diretor(a) Geral do Câmpus Edilson Aparecido Bueno
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD Bruno Nogueira Luz	Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus Joana de São Pedro Inocente
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA José Roberto da Silva	Coordenador(a) de Curso Reinaldo do Valle Júnior
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE Carlos Eduardo Pinto Procópio	Colaboração Técnica Comissão para Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio Reinaldo do Valle Júnior Carlos Henrique Menezes Garcia Vânia Gomes Ana Paula da Rosa Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues Reinaldo Batista Leite Fabrício Malta de Oliveira Giovana Yuko Nakashima Gilson Bruno da Silva Ana Flávia Marques Martins Thiago José Isola Coordenador do Curso Reinaldo do Valle Júnior
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX Gabriela de Godoy Cravo Arduino	
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP Adalton Massalu Ozaki	
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA Alexandre Pereira Chahad	
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER Eduardo Antonio Modena	
DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST Reginaldo Vitor Pereira	Coordenadoria Sociopedagógica Coordenadoria da Biblioteca Coordenadoria de Registros Acadêmicos Coordenadoria de Tecnologia da Informação
	Revisora Textual Alessandra Navarro Fernandes Fernanda Romanezi da Silveira

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)

A Comissão para Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do curso (CEIC) Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio foi reformulada e designada pela Portaria SLT IFSP N° 0059 de 13 de junho de 2022, apresentando os seguintes membros:

Nomes	Cargo	Representação / Função
Reinaldo do Valle Junior	Docente	Presidente
Carlos Henrique Menezes Garcia	Docente	Formação Geral
Vânia Gomes	Docente	Formação Geral
Ana Paula da Rosa	Docente	Formação Profissional
Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues	Docente	Formação Profissional
Reinaldo Batista Leite	Docente	Formação Profissional
Fabricio Malta de Oliveira	Técnico de Laboratório	Coordenadoria de Extensão
Giovana Yuko Nakashima	Docente	Coordenadoria de Pesquisa e Inovação
Gilson Bruno da Silva	Tradutor e Intérprete de Libras	Equipe Multidisciplinar
Ana Flávia Marques Martins	Técnica em Assuntos Educacionais	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
Thiago José Isola		Comunidade Externa

Equipe de colaboração à elaboração do PPC

Diretoria Adjunta Educacional em Exercício

Seila Vasti Faria de Paiva

Coordenadoria Sociopedagógica

Gilson Bruno da Silva

Revisora Textual

Alessandra Navarro Fernandes

Fernanda Romanezi da Silveira

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
Identificação do câmpus	5
Identificação do curso	6
Missão	6
Caracterização educacional	7
Histórico institucional	7
Histórico do câmpus e sua caracterização	9
2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA	14
Situação da região de Salto	14
Oferta de cursos no município de Salto	16
Justificativa e demanda	17
Consulta à comunidade	22
Corpo docente e infraestrutura	22
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	24
4 PERFIL DO EGRESSO	25
5 OBJETIVOS DO CURSO	25
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
Prática profissional	36
Estágio Curricular Supervisionado	37
Projeto integrador	39
Temas transversais	43
Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena	44
Educação Ambiental	45
Educação em Direitos Humanos	48
Componentes curriculares optativos	48
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	49
Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	49
Detalhamento da carga horária a distância	50
Orientações metodológicas	62
Avaliação da aprendizagem	68

7 ESTRUTURA CURRICULAR	74
8 PLANOS DE ENSINO	75
9 ATIVIDADES DE PESQUISA	129
10 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	130
11 APOIO AO (À) DISCENTE	132
12 AÇÕES INCLUSIVAS	139
13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	141
14 RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	143
15 EQUIPE DE TRABALHO	149
Docentes	149
Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico	152
16 BIBLIOTECA	154
17 INFRAESTRUTURA	157
17.1 Infraestrutura física	157
Acessibilidade	159
Laboratórios de informática	161
Laboratórios específicos	162
18 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	162
19 REFERÊNCIAS	164



1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA

NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação



Identificação do câmpus

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Salto / SIGLA: IFSP – SLT.

CNPJ: 10.882.594/0012-18

ENDEREÇO: Avenida dos Três Poderes, 375, Residencial Central Parque, Salto, SP.

CEP: 13.325-047

TELEFONES: (11)4602-9191

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <https://slt.ifsp.edu.br/>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: salto@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158364

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria nº 1713, de 20 de outubro de 2006.



Identificação do curso

Curso Técnico em Administração Na forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	
Câmpus	Salto
Modalidade	EaD
Previsão de abertura do curso	2023/1º Semestre
Turno	EaD
Duração	2 Semestres
Vagas semestrais	80
Vagas anuais	160
Carga horária do Projeto Integrador	50 h
Estágio Curricular Supervisionado	Optativo
Carga horária dos Componentes Optativos	66,7 h
Carga horária mínima obrigatória	800 h
Carga horária máxima	866,7 h
Carga horária a distância	640 h
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	2 anos

Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.



Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Neste ano, por meio de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Sob um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.



Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da Instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de



gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

Histórico do câmpus e sua caracterização

O Câmpus Salto esteve localizado na Rua Rio Branco, 1780, Vila Teixeira, ao lado da rodoviária da cidade até fevereiro de 2022, quando foram iniciadas as atividades na nova sede do Câmpus Salto, na Avenida dos Três Poderes, nº 375, Residencial Central Parque, em Salto, SP. A cidade está localizada a 104 km da capital do Estado, na região sudoeste do Estado de São Paulo, pertencendo à região administrativa de Sorocaba. O Câmpus Salto teve seu funcionamento autorizado pela Portaria nº 1713 do Ministério da Educação, publicada no DOU



de 20/10/2006. Iniciou seu funcionamento em agosto de 2007, dentro dos pressupostos do Plano de Expansão I da Educação Tecnológica, proposto pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O prédio do Câmpus Salto foi inicialmente destinado a uma unidade de Educação Profissional pertencente ao Segmento Comunitário do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), sendo os recursos financeiros recebidos pela FUNSEC (Fundação Saltense de Educação e Cultura). Em meados de 2006, o IFSP recebeu o prédio inacabado e concluiu as obras em agosto de 2007, iniciando suas atividades em 2 de agosto daquele ano. O primeiro curso oferecido foi o de "Técnico em Informática com Habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas", cujo nome foi alterado para "Curso Técnico em Informática". Em 19 de outubro de 2007, o Câmpus Salto foi inaugurado oficialmente. Em 2008, entrou em funcionamento o Curso Técnico em Automação Industrial (Processos Industriais).

No início de 2009, o Câmpus Salto passou a oferecer também os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Gestão da Produção Industrial. Ainda em 2009, começou a funcionar o Núcleo Avançado de Boituva, vinculado ao Câmpus Salto. Em 2010, os Campi de Boituva e Capivari foram incluídos oficialmente ao IFSP como Núcleos Avançados do Câmpus Salto. Ambos os campi se desvincularam do Câmpus Salto em 2013.

Em 2011, entraram em funcionamento no Câmpus Salto o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial e o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, ambos com duração de quatro anos e cada um dispendo de 40 vagas ofertadas no período vespertino, além do Curso PROEJA-FIC em Informática, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salto.

No ano de 2012, passaram a ser oferecidos, na cidade de Várzea Paulista, São Paulo, os Cursos PROEJA-FIC em Gestão Básica de Negócios e Informática Básica. Nessa parceria, a Secretaria Municipal de Educação de Várzea Paulista se responsabilizou tanto por ministrar as disciplinas do ensino fundamental



quanto as do ensino técnico. Coube ao Câmpus Salto apenas a supervisão e acompanhamento dos cursos.

No ano de 2018, no âmbito da pesquisa, iniciou-se a pós-graduação *lato sensu* em Temas Transversais, voltada à formação de profissionais da área de educação.

No ano de 2019, o câmpus iniciou a oferta dos cursos superiores de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (ECA), Bacharelado em Ciência da Computação (BCC), Licenciatura em Letras - Português e Licenciatura em Matemática. Com a implantação desses novos cursos, os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial foram extintos.

Além dos cursos já mencionados, também são oferecidos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), sendo a oferta de parte dos cursos na modalidade presencial e outros na modalidade a distância, por meio da Coordenadoria de Extensão para toda a comunidade. São cursos gratuitos e de qualidade, focados na Educação Profissional e voltados à necessidade local. Eles são dirigidos à população local e áreas circunvizinhas (comunidade externa), objetivando sua integração junto à comunidade, cumprindo, dessa maneira, a finalidade da Instituição.

Alguns cursos de extensão ofertados são: Assistente Administrativo, Assistente de Controle de Qualidade, Assistente de Logística, Assistente de Recursos Humanos, Auxiliar Administrativo, Curso Avançado de Xadrez, Educação Financeira, Gestão de Pessoas, Inspetor de Qualidade, Introdução à Robótica para Ensino Médio, Libras Básico, Intermediário e Avançado, Liderança e Gestão de Equipes, Língua Inglesa, Metodologia de Pesquisa e Redação Científica, Métodos Matemáticos, Montagem e Manutenção de Computadores, Oficina de Inclusão Digital para Jovens e Adultos, Português para Estrangeiros, Robótica utilizando Arduino e Android, entre outros.

Quando das consultas iniciais no ano de 2019 sobre os passos necessários para que o Câmpus Salto ofertasse cursos regulares na modalidade a distância, a Diretoria de Ensino a Distância (DED) recomendou, à Comissão de EaD do câmpus, iniciar a oferta de cursos de extensão em EaD e assim foi feito.



Atualmente ofertamos os seguintes cursos FIC em EaD: Arduino Básico, e-TEC - Idiomas sem fronteiras - Inglês - Módulo I, e-TEC - Idiomas sem fronteiras - Inglês - Módulo II, Gestão de custos empresariais e formação de preço, Introdução à Linguagem Python, Libras Básico, Libras Avançado, Moda & Sustentabilidade – Módulo 1: Insumos, produtos e processos de moda, Modelagem matemática e simulação de processos, Permacultura e Sustentabilidade, Redação para o Enem e Vestibulares, Xadrez: do básico a temas de estratégia e tática - módulo 1 e Formação Cisco CCNA ITN – Introdução às Redes V. 7.

O câmpus conta também com a Equipe Taperá Aerodesign, que vem desenvolvendo pesquisas e projetos voltados para o crescimento do setor aeronáutico brasileiro. A Revista Eletrônica AeroDesign Magazine é o seu veículo de divulgação e tem publicação anual. Além dos trabalhos de produção científica, faz divulgação de artigos técnicos, cursos, documentos, eventos e entrevistas de interesse acadêmico sobre aspectos relacionados com a competição AeroDesign, promovida e organizada pela SAE-Brasil.

Na mesma linha, há o grupo de Robótica SaltoBotz que promove a inserção dos alunos em projetos e pesquisas, bem como a participação em competições de robótica e em eventos. Além destes, há o grupo de desenvolvimento de Drone com foco em competições nacionais com a participação de estudantes do ensino médio integrado. Ao longo de todos os anos, além das atividades de ensino, vêm sendo realizadas diversas atividades de Extensão no Câmpus Salto. No ano de 2021, o projeto IFMaker, foi classificado em primeiro lugar, tendo recebido o Câmpus Salto equipamentos para compor um laboratório maker, já instalado e configurado.

Anualmente a comunidade do Câmpus Salto desenvolve a festa junina, visitas técnicas, semana da consciência negra, semana de diversidade de gênero, atividades voltadas à inclusão, apresentações teatrais anuais feitas pelos alunos, festivais esportivos, semana de ciência e tecnologia e sarau cultural, entre outras atividades.

Na linha de Olimpíadas, os alunos são incentivados a participarem da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), Olimpíada Brasileira de Robótica



(OBR), Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) e Olimpíada de Língua Portuguesa. Em 2014, professores de Língua Portuguesa e Literatura do Câmpus Salto inscreveram seus alunos na Olimpíada de Língua Portuguesa com o tema “Escrevendo o Futuro”, promovida pelo Ministério da Educação em parceria com a Fundação Itaú Social.

O texto “A cidade dos exageros”, de autoria do aluno Luís Felipe Matos, seguiu para a Etapa Estadual, o que foi uma grande conquista para o professor, a equipe e o Câmpus Salto como um todo. Há, também, no câmpus, a atuação do Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e a atuação do Colore Afro engajado no respeito à diversidade. Há, ainda, projetos que vêm sendo oferecidos, inclusive este ano, e que estão voltados às Ações Universais do Programa de Assistência Estudantil da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) que visam a promoção de atividades artísticas, culturais e esportivas.

Entre alguns desses projetos pode-se destacar estudos do meio (Estrada Parque Itu-Cabreúva; Cananéia e Litoral Sul), festivais esportivos, mostras de dança, música e cinema, visitas a museus e espetáculos musicais. Todas essas atividades acadêmicas e culturais vêm se mantendo ao longo dos últimos anos no Câmpus Salto, sendo que, em outubro de 2017, houve atividades especiais voltadas para a comemoração de dez anos do câmpus.

O câmpus também está envolvido na área de pesquisa por meio da IFCiência, do evento de Tecnologia e Inovação e dos projetos de Iniciação Científica de seus docentes e com o FLISoL, na área de extensão, com objetivo de promover o software livre para a comunidade de Salto e região.

A IFCiência é uma realização do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Salto em ação conjunta com a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Diretoria de Ensino – Região Itu e com a Secretaria de Educação da Prefeitura da Estância Turística de Salto desde 2014. A IFCiência constitui um espaço para que, tanto os alunos do próprio Instituto quanto os alunos de toda a rede de ensino do município de Salto e região tenham a oportunidade de apresentar perspectivas e resultados de seus trabalhos aos seus pares e à comunidade. Além disso, a IFCiência também possibilita o contato da comunidade com as



tecnologias empregadas nas indústrias por meio de palestras e apresentações de empresas participantes e traz um conteúdo cultural diversificado permeando as questões técnicas e científicas.

O FLISOL é o maior evento da América Latina de divulgação de Software Livre. Ele é realizado desde o ano de 2005, e a partir de 2008 sua realização passou a ocorrer no 4º sábado de abril de cada ano. Seu principal objetivo é promover o uso de Software Livre, mostrando ao público em geral sua filosofia, abrangência, avanços e desenvolvimento. Para alcançar estes objetivos, diversas comunidades locais de Software Livre (em cada país/cidade/localidade), organizam simultaneamente eventos em que se instala, de maneira gratuita e totalmente legal, Software Livre nos computadores dos participantes.

Além disso, paralelamente acontecem palestras, apresentações e *workshops*, sobre temas locais, nacionais e latino-americanos sobre Software Livre, em toda a sua expressão: artística, acadêmica, empresarial e social. O Câmpus Salto participa do FLISOL desde 2015 com palestras, oficinas de instalação de software livre e minicursos relacionados ao tema do evento.

O Câmpus Salto promove, desde 2019, o Encontro de Formação de Professores, um evento aberto a toda a comunidade da região. Organizada pelos cursos de Pós-Graduação em Temas Transversais e pelas Licenciaturas em Letras e em Matemática, a atividade tem como objetivo promover a circulação de pensamentos, projetos, pesquisas e iniciativas na área de Educação. As programações contemplam palestras de diversos assuntos, mesas redondas e relatos de experiência e apresentação de trabalhos de alunos do Câmpus Salto, entre outras atividades.

2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA

Situação da região de Salto

A cidade de Salto possui as seguintes características geográficas, conforme Figura 1:



Figura 1. Situação geográfica do Município de Salto.

Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=354520>

Os dados demográficos, índices de desenvolvimento humano e número de empregados por setores de atividades são apresentados nas Tabelas 1, 2 e 3, respectivamente:

Tabela 1 - Dados Demográficos do Município de Salto.

DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE SALTO	
População estimada em 2021	120.779
População em 2010	105.516
Área da unidade territorial em 2020 (km ²)	133,057
Densidade demográfica em 2010 (hab/km ²)	792,13

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/salto/panorama> (acesso em 18/08/2022).

Tabela 2 - Índices de desenvolvimento humano (IDHM) do município de Salto.

IDHM 2010	0,780
IDHM 2000	0,693
IDHM 1991	0,526

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Tabela 3 - Número de empregados por setores de atividade do Município de Salto.

SETORES DE ATIVIDADES	NÚMERO DE EMPRESAS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
------------------------------	---------------------------	-------------------------------



INDÚSTRIA	661	11.574
COMÉRCIO	1.764	6.070
SERVIÇOS	2.442	9.628

Fonte: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php (2020).

Salto se situa entre Campinas e Sorocaba, com distância de 104 km de São Paulo. O PIB per capita do Município de Salto é de R\$ 50.344,87. A título de comparação, abaixo podem ser vistos os PIBs das cidades vizinhas:

Tabela 4 - Produto Interno Bruto (PIB) per capita das cidades vizinhas a Salto.

Itu	R\$ 47.384,65
Campinas	R\$ 54.710,07
Sorocaba	R\$ 54.878,75
Indaiatuba	R\$ 66.489,24
Elias Fausto	R\$ 40.503,17
Jundiaí	R\$ 112.068,21
Itupeva	R\$ 120.523,17
Cabreúva	R\$ 107.046,16

Fonte: Cidades IBGE 2019.

Oferta de cursos no município de Salto

No que diz respeito às escolas públicas e particulares, Salto apresenta as seguintes instituições com os seguintes cursos ofertados:

Escola Pública Federal (IFSP-Salto), ofertando 2 cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes, 2 cursos de Ensino Técnico Integrado ao Médio e 4 cursos de Graduação (sendo 2 Licenciaturas e 2 Bacharelados), além de uma especialização.

17 Escolas Públicas Estaduais, ofertando Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

15 CEMUS, Centros Municipais de Educação, ofertando Educação Infantil I (creche), Educação Infantil II e III, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

CEMIP/SENAI, Centro Municipal de Iniciação Profissional, parceria entre a Prefeitura Municipal, SENAI e Associação das Indústrias de Salto.



23 Escolas Particulares, abrangendo Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Técnico, incluindo a Escola SESI.

O Centro Universitário particular, CEUNSP ou UNICSUL, que oferece cursos de graduação e de pós-graduação.

Justificativa e demanda

O curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio foi apresentado e aprovado durante o desenvolvimento do PDI 2014-2018. Durante esse período identificamos, por meio de levantamento realizado pela Coordenadoria de Registro Acadêmico que, em nossos cursos técnicos concomitantes, 27,1% dos alunos não residem em Salto, devendo, portanto, deslocar-se das cidades próximas para as aulas presenciais. Detectamos também por meio de dados fornecidos pela Coordenadoria Sociopedagógica que 25% dos trancamentos e cancelamentos de matrículas nos nossos cursos técnicos concomitantes e subsequentes têm como causa informada o deslocamento até o câmpus.

Cursos técnicos profissionalizantes permitem às pessoas iniciar uma carreira e seguir uma trajetória profissional. O censo escolar de 2020 informa que houve redução de 1,2% nas matrículas do ensino básico, mas aumento de 1,1% das matrículas no ensino médio profissionalizante. O censo 2020 revela ainda, que entre os cursos mais procurados estão os da área de gestão e negócios (2021), na qual está inserido o curso Técnico em Administração. Além disso, um curso Técnico em Administração EaD permite aos alunos e alunas que estudem no tempo de cada um, sem despesas e tempo consumido decorrentes do deslocamento de seus municípios até o município de Salto.

Dessa forma, com base em consultas públicas realizadas e apresentadas a seguir consideramos que a oferta de um curso técnico em administração atenderia a parte dessa demanda por formação profissional, utilizando o ensino a distância e permitindo que os alunos em potencial possam cursá-lo sem que enfrentem as dificuldades aqui apresentadas.

Além das informações acima, foi realizada pesquisa mostrando que os cursos Técnicos em Administração ofertados na modalidade EaD pelo CPET,



UNIFF, Politécnica, FASPEC, Monitor, IGA e Brás Cubas, entre outros, não são gratuitos.

O SENAC Salto é o único a ofertar o curso Técnico em Administração no município de Salto, presencialmente, no período matutino, e não gratuito. Considerando as cidades mais próximas a Salto, em Itu, distante 12 km do nosso município, a ETEC Martinho Di Ciero oferta cursos técnicos em administração em várias configurações, gratuitamente e presencialmente. Em Indaiatuba, distante 25 km de Salto, a Escola Técnica Santos Dumont oferta o Curso Técnico em Administração presencialmente, nos períodos matutino e noturno, não gratuitamente. As demais cidades estão a uma distância superior a 45 km do município, gerando dificuldades para o acesso aos alunos, pois são ofertados cursos Técnicos em Administração gratuitos, presencialmente, nesses municípios.

Considerando que a administração é uma atividade relevante, o egresso será capacitado para colaborar no esforço das empresas em desenvolver continuamente seus processos, com o objetivo de ampliar seu horizonte de continuidade dos negócios, tornando-a mais competitiva quando colabora para redução de custos e maximização de receitas.

Observe-se ainda que, segundo o IBGE (2020), os dados referentes à economia do arranjo produtivo de Salto, informam haver 4.023 empresas e outras organizações atuantes e, como o Técnico em Administração pode atuar praticamente em todos os segmentos empresariais, comerciais e de serviços, temos um campo bastante propício para absorver os egressos do curso Técnico em Administração EaD.

A tabela abaixo apresenta mais dados que indicam as atividades empresariais no município de Salto.

Tabela 5 - Empresas em Salto, SP, por segmento (CNAE).

Tipo	Cód. CNAE	Qtd.
------	-----------	------



Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4781400	719
Obras de alvenaria	4399103	452
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	8219999	426
Promoção de vendas	7319002	417
Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal interestadual e internacional	4930202	317
Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças municipal	4930201	276
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	8211300	197
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	8599604	167
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	4789099	153

Fonte: <https://www.empresaqui.com.br/listas-de-empresas/SP/SALTO>.

Ao considerar que o curso pode atender o público de Salto e das cidades limítrofes (Itu, Indaiatuba e Elias Fausto), devemos lembrar que não somente as empresas de maior porte, mas também os microempreendedores individuais (MEI) e as micro e pequenas empresas podem beneficiar-se diretamente da



formação técnica em administração, por meio da flexibilidade que o curso à distância possibilita, com maior oferta de pessoas qualificadas.

Sob outro ângulo, as pessoas, não somente as residentes no município de Salto, mas nas cidades próximas, podendo qualificar-se também se beneficiam com a ampliação de sua empregabilidade. O Quadro 1 e o Gráfico 1 apresentam o quantitativo de empresas considerando este filtro (individuais, micro e pequenas) para Salto e cidades limítrofes:

Quadro 1 – Número de MEI, micro e pequenas empresas por cidade.

Cidade	Nº de empresas
INDAIATUBA	30.311
ITU	18.656
SALTO	13.381
ELIAS FAUSTO	1.594

Fonte: <https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado>

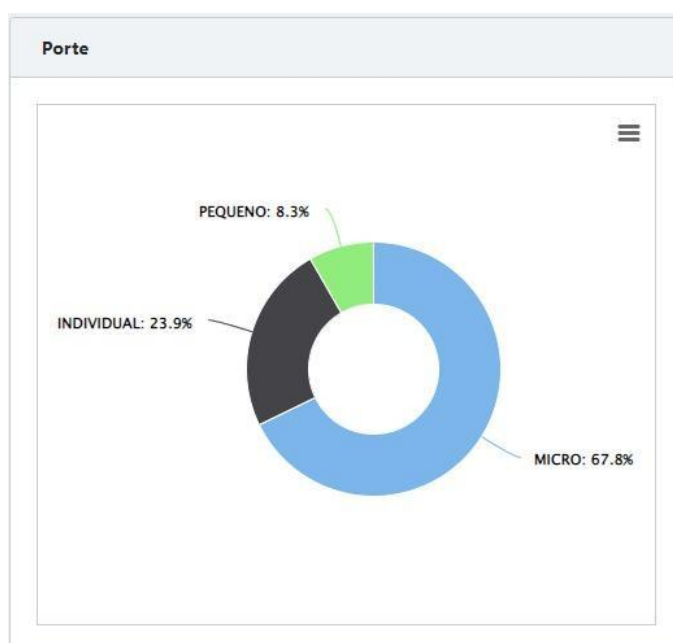


Gráfico 1 – distribuição de MEI, micro e pequenas empresas por porte considerando as cidades de Salto, Itu, Indaiatuba e Elias Fausto.



Fonte: <https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado>

O Quadro 2 foi gerado a partir da consulta à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) para as MEI, micro e pequenas empresas cadastradas nas cidades de Salto, Itu, Indaiatuba e Elias Fausto, classificadas em ordem decrescente quanto à quantidade de empresas por código CNAE. A partir deste quadro pode-se verificar a relevância para os MEI, micro e pequenas empresas, das atividades envolvendo diretamente questões relacionadas à formação técnica em Administração.

Quadro 2 – Principais atividades econômicas dos MEI, micro e pequenas empresas considerando as cidades de Salto, Itu, Indaiatuba e Elias Fausto.

Top CNAES		
Código CNAE	Atividade Econômica	Nº de empresas
G-4781-4/00	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.788
N-8219-9/99	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	2.531
S-9602-5/01	Cabeleireiros, manicure e pedicure	2.424
M-7319-0/02	Promoção de vendas	1.983
F-4399-1/03	Obras de alvenaria	1.877
I-5611-2/03	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	1.435
I-5620-1/04	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	1.199
N-8211-3/00	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.090
P-8599-6/04	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	1.062
F-4321-5/00	Instalação e manutenção elétrica	1.042

Fonte: <https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado>

Com base no exposto até aqui é possível afirmar que o mercado formado por Salto e cidades limítrofes demanda pessoas qualificadas para a área de administração e gestão de negócios. Além disso, podemos afirmar que o curso



Técnico em Administração EaD, proposto pelo Câmpus Salto, é o único na região na modalidade a distância a oferecer uma alternativa de inclusão para todos que desejam obter capacitação na área de administração em nível técnico, com ensino gratuito e de qualidade, permitindo aos egressos avançar na carreira, principalmente dentro do eixo de gestão de negócios.

Consulta à comunidade

A consulta à comunidade foi feita pela comissão do PDI 2014-2018, aplicando um formulário aos alunos do nono ano do ensino fundamental. Buscando ter um público diversificado, a comissão aplicou o formulário em três cidades da região: Salto, Indaiatuba e Itu. O número total de indicações para o curso Técnico em Administração ficou em primeiro lugar com 131 indicações, seguido pelo curso Técnico em Informática com 94 e Jogos Digitais com 72.

Corpo docente e infraestrutura

O Câmpus Salto mantém um corpo docente qualificado para ministrar o Curso Técnico em Administração EaD, assim como já ocorria anteriormente com a oferta do Curso Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial, com professores na área de administração, economia, informática, letras e matemática.

O câmpus conta com uma Comissão de Ensino a Distância (permanente) que atua no sentido de estimular e dar suporte para o uso dos recursos do ensino a distância. Entre outras atividades, a Comissão de EaD atuou, em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, no estabelecimento de um template padrão para a plataforma Moodle para cursos regulares, renomeada para "Moodle 2020" e na criação de uma nova plataforma Moodle para os cursos de extensão e formação interna, denominada "Moodle FIC", da mesma forma que vem discutindo a criação de uma nova plataforma Moodle para os cursos regulares na modalidade EaD.

Durante o período de pandemia em 2020, precedendo o retorno às aulas remotas, essa Comissão discutiu e definiu as normas e critérios para uso de



ferramentas apropriadas ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), tais como o AVA e recursos para aulas síncronas, por exemplo.

Cabe aqui ressaltar que, nesse período, promoveu-se a capacitação dos professores por meio do desenvolvimento e oferta para todos os servidores do Câmpus Salto, em parceria com a Comissão de Formação Continuada, o curso “Formação Básica para uso do Moodle”, com o objetivo de capacitar os servidores para uso desse AVA. Esse curso continua disponível para os novos servidores, incluindo eventuais professores substitutos, para que se capacitem no uso do AVA oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Ainda nesse período os docentes foram estimulados a participar de cursos MOOC nas plataformas do IFRS e IFES, sobre gravação e edição de vídeo, por exemplo.

Com a mudança para o novo câmpus em 2022, a infraestrutura física foi ampliada e modernizada. Estão disponíveis quatro laboratórios de informática com 40 computadores e um laboratório de informática com 20 computadores. Além do aumento do número de computadores, eles também foram atualizados, assim como ocorreu com as instalações físicas da biblioteca e atendimento presencial aos alunos. Com relação ao acesso aos livros, temos disponível para nossos alunos a Biblioteca Virtual Pearson, gratuitamente, além da biblioteca física.

A infraestrutura para disponibilizar o AVA, no caso o Moodle, como plataforma oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, foi atualizada e ampliada com novas instalações físicas, equipamentos de rede, servidores para armazenamento e backup das disciplinas ofertadas a distância.

Além da infraestrutura de comunicação de dados o Câmpus Salto adquiriu os equipamentos necessários para compor um estúdio básico de EaD incluindo, tripés, Smart TV, suporte para fundo chroma-key, fundo chroma-key, suportes para iluminação, câmera profissional com resolução de gravação 4K, câmera DLSR, entre outros equipamentos. Um local está sendo preparado para receber o estúdio e seus equipamentos.



3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para acesso ao curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, tendo como objetivo atender à formação de jovens e adultos para o desenvolvimento de arranjos produtivos, socioculturais locais e regionais, o candidato deverá atender ao requisito mínimo de estar cursando o 2º ano do ensino médio ou ter concluído o Ensino Médio, ou equivalente.

O curso terá duração de 2 semestres, com carga horária obrigatória de 800h, podendo alcançar 866,7h no caso de o aluno cursar as disciplinas optativas, e será ofertado na modalidade de ensino a distância (EaD). O curso terá 20% de sua carga horária na modalidade de ensino presencial, a qual será utilizada para a realização das atividades avaliativas presenciais, aos sábados, com agendamento e planejamento prévio, nos períodos matutino e vespertino nas instalações do polo Câmpus Salto e em outros polos de apoio presenciais que possam vir a ser desenvolvidos.

A forma de ingresso será por processo seletivo de caráter classificatório (vestibular), no qual o aluno deverá ter sido aprovado para ingresso no primeiro período, ou por transferência, ou ainda, reingresso, conforme estabelecido no Regulamento dos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFSP, ou por meio de edital específico, além da transferência *ex officio*, processo que não demanda a publicação de edital.

A oferta será de 160 vagas anuais, no polo de apoio presencial do Câmpus Salto, sendo 80 vagas por semestre e serão reservadas vagas conforme a Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016. Futuramente o Câmpus Salto pretende desenvolver polos de apoio presenciais em outras unidades, respeitando a Resolução nº 42/2016, de 05 de julho de 2016, referente à regulamentação dos Polos de EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.



4 PERFIL DO EGRESSO

O profissional Técnico em Administração articula competências técnicas e conhecimentos historicamente construídos aos valores estéticos, éticos, políticos, culturais, científicos e tecnológicos que caracterizam a práxis humana. Exerce sua cidadania e está preparado para refletir sobre questões sociais, orientado pelos princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, à inclusão social, ao meio ambiente e aos direitos humanos, com vistas à redução das desigualdades e à humanização das relações. Sua formação integral permite que ele prossiga seus estudos e responda aos desafios de sua carreira.

O aluno egresso compreende o ambiente organizacional e colabora com as atividades administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controles de estoques. Opera e utiliza sistemas de informações gerenciais de pessoal, financeiro e de materiais, utiliza ferramentas da informática, alimenta e cria planilhas de informação e aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.

O Técnico em Administração executa, ainda, operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica. Elabora orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros, assim como elabora e expede relatórios e documentos diversos, além de auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Está qualificado para o mundo do trabalho, para empreender, inovar e colaborar com a construção de uma sociedade livre, solidária, justa e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento local articulado com o regional e o nacional.

5 OBJETIVOS DO CURSO

1. Possibilitar ao aluno construir, integrar e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a ser capaz de investigar e



compreender a realidade, desenvolver sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico;

2. Construir espaços formativos para que o estudante possa compreender a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história, bem como os múltiplos fatores que nela intervêm, tanto de procedência humana quanto natural;

3. Incentivar o estudante a ser protagonista em sua aprendizagem, num empreendimento cognitivo que relaciona o conhecimento acadêmico com a vida cotidiana, articulando teoria e prática;

4. Promover a atitude ética no convívio social e no trabalho, viabilizar a compreensão dos processos de socialização humana em âmbito coletivo e o reconhecimento de si mesmo como agente social e político que intervêm na realidade;

5. Incentivar procedimentos e atividades que levem o estudante a ampliar seu conhecimento, através de experimentação e execução de projetos e pesquisas;

6. Preparar e orientar o estudante para sua integração no mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo;

7. Proporcionar ao estudante a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos da gestão de operações administrativas, impulsionar o comportamento empreendedor, ao relacionar a teoria com a prática, contribuindo para o desenvolvimento local e regional de forma ética e responsável;

8. Promover o entendimento das organizações públicas, privadas, empresariais, autárquicas, cooperativas e terceiro setor, bem como seus ambientes e estruturas;

9. Desenvolver competências relacionadas à gestão nas diversas áreas organizacionais mediante pesquisa, análise, avaliação de indicadores e fornecimento de informações para tomada de decisões que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico sustentável;



10. Preparar o estudante para o letramento digital por meio do uso de sistemas e softwares diversos, incluindo o uso da rede mundial de computadores, para apoio às áreas de gestão mercadológica, pessoal, orçamentária, financeira e logística, criando planilhas eletrônicas, fluxos de caixa e redigindo orçamentos, demonstrativos, laudos, pareceres e relatórios que apoiem a gestão dos negócios para tomadas de decisões;

11. Capacitar o aluno para a execução de planejamento, pesquisas, análise e assessoria para apoio às atividades da área de gestão de negócios;

12. Fomentar a leitura, a produção e a utilização de textos provenientes de diferentes linguagens, bem como o reconhecimento de gêneros discursivos, estratégias e recursos expressivos;

13. Potencializar as competências necessárias para mobilizar, relacionar e organizar informações intratextuais e extratextuais, de modo que o aluno possa ampliar sua capacidade crítica, com vistas ao exercício da cidadania, atuação no mundo do trabalho e ampliação de acesso a diferentes culturas;

14. Promover o ambiente formativo e de convivência para que o aluno reconheça as diversidades, as necessidades específicas e identidades sexuais, de gênero e étnico-raciais de forma articulada com a educação em direitos humanos, inclusiva, e a discussão de desenvolvimento sustentável, pautada na responsabilidade social e ambiental;

15. Preparar o discente para a tomada de decisões responsáveis, na busca de soluções para problemas relacionados ao desenvolvimento local e regional em seus aspectos social, técnico, econômico e cultural;

16. Desenvolver o comportamento empreendedor do estudante - iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade - para saber trabalhar em equipe e exercer liderança, preparando-o para identificar e aproveitar oportunidades.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta pedagógica tem a empregabilidade, a sustentabilidade e o empreendedorismo como pilares estratégicos para o desenvolvimento dos



alunos. Mais do que formar profissionais para o mercado de trabalho, a organização curricular do curso visa formar cidadãos para o mundo do trabalho.

O curso Técnico em Administração EaD está estruturado para ser integralizado em 2 módulos, sendo que cada módulo corresponde a um semestre. A carga horária total mínima do curso é de 800 horas em disciplinas obrigatórias, sendo 160 horas presenciais e 640 horas a distância, incluindo o Projeto Integrador. São disponibilizadas duas disciplinas optativas, que somam 66,7 horas, além de estágio não obrigatório. O curso será oferecido na modalidade EaD e as avaliações serão aplicadas na forma presencial e a distância.

O curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio está estruturado com 20 componentes curriculares obrigatórios, sendo 10 em cada um dos semestres, além de dois componentes optativos. Os componentes curriculares obrigatórios têm a finalidade de oferecer a formação acadêmica e profissional adequada para o exercício da profissão de Técnico em Administração, assim como preparar o aluno para o mundo do trabalho dentro dos conceitos de cidadania, ética pessoal e profissional e respeito às diferenças.

Quanto às disciplinas optativas, estas permitem ao aluno complementar sua formação adquirindo a prática para comunicação em Libras português, superando os empecilhos da comunicação e facilitando a integração social em respeito ao surdo, como cidadão, em perfeito alinhamento com os objetivos das disciplinas obrigatórias.

As disciplinas obrigatórias são compostas por Ambientação em EaD (SLTAEAD), cuja finalidade é oferecer aos alunos a ambientação dentro das plataformas digitais, incluindo o Moodle, e outras práticas para convivência respeitosa dentro da comunidade escolar. Serão ofertados fóruns de discussão para que os alunos discutam o comportamento ético e respeitoso, as regras de etiqueta digital ("netiqueta") e outras atividades como envio de arquivos e realização de jogos, por exemplo, todos disponíveis no Moodle, para ambientação com o AVA do curso. As atividades programadas para o período de ambientação serão acompanhadas, corrigidas e registradas junto aos alunos.



Na área de conhecimento de matemática, o curso oferece a disciplina Matemática básica (SLTMATB), destinada a oferecer os conhecimentos básicos de matemática, nivelando o conhecimento dos alunos nesta área do conhecimento, colaborando em uma melhor apreensão dos conteúdos abordados nas demais disciplinas da matriz curricular, em especial Estatística e Matemática financeira.

Estatística (SLTESTT), por sua vez, como um componente curricular inerente a toda atividade que busca análise e entendimento de fenômenos econômicos, por exemplo, de coleta e tratamento de dados, podendo ser usada como base nos estudos de melhoria de processos que envolvem variações diversas. Assim, oferece ao aluno conhecimentos necessários para produzir e analisar dados para a tomada de decisão em processos administrativos, tais como, controle de processos, gestão de pessoas e análise mercadológica, por meio de relatórios, gráficos e tabelas, no apoio a tomada de decisões gerenciais.

Matemática financeira (SLTMATF), utilizando conhecimentos de Matemática básica e Estatística, oferece a oportunidade do desenvolvimento dos conhecimentos para analisar riscos, taxas de retorno de investimento, cálculo de juros, custos operacionais e folha de pagamento, entre outros.

Comunicação empresarial (SLTCEMP) visa desenvolver a capacidade do aluno para comunicar-se, por meio de expressões orais e escritas, no âmbito das atividades desenvolvidas na comunicação empresarial, enquanto Informática básica (SLTINFB) disponibiliza ao aluno o conhecimento necessário para uso das principais ferramentas digitais de trabalho, em seu dia a dia, tendo como principais exemplos a edição de textos, confecção e administração de planilhas de cálculo e navegação na Internet. Esse componente curricular oferece ferramentas de suporte para o desenvolvimento de práticas e conhecimentos de diversas outras disciplinas, como por exemplo, Estatística (ESTT) a qual pode utilizar planilhas de cálculo para tabulação de resultados.

Contabilidade geral (SLTCONG) aborda os fundamentos da contabilidade geral para abordar as operações básicas de contabilidade, a qual é vista como uma ferramenta de gestão e não apenas registro de dados gerenciais.



Fundamentos de administração (SLTFADM) apresenta a importância da administração, suas origens e teorias administrativas com o fim de auxiliar na tomada de decisões estratégicas, oferecendo a base para diversas outras disciplinas da grade curricular, particularmente do grupo de gestão.

Enquanto isso, Empreendedorismo (SLTEMPD) deve traçar o perfil do empreendedor, suas habilidades e competências necessárias e a importância do empreendedorismo para a sociedade como alternativa ao conceito de empregabilidade, alongando o horizonte profissional dos alunos. A disciplina Fundamentos de economia (SLTFECN) discute as noções básicas da teoria econômica apresentando aspectos políticos e sociais envolvidos nas decisões públicas, além de sua influência sobre o comportamento do mercado interno e externo.

Dentro da estrutura curricular temos um conjunto de componentes curriculares compondo o grupo de gestão, como por exemplo, Gestão ambiental (SLTGSTA) tratando das relações entre a sociedade e o ambiente e as consequências dessa interação, além de buscar a conscientização da importância desse tema para continuidade dos negócios. O componente Gestão de marketing (SLTGSTM) oferece a oportunidade de o aluno desenvolver técnicas de administração de marketing com o objetivo de familiarizar-se com o ambiente de marketing e suas práticas operacionais.

Gestão financeira (SLTGSTF) trabalha os instrumentos – incluindo conteúdos de Estatística e Informática básica - que determinam a capacidade do profissional da área de gestão de negócios para tomada de decisões, por meio do raciocínio lógico e quantitativo, mostrando como essas decisões podem manter a empresa equilibrada e rentável, enquanto Gestão de pessoas (SLTGSTP) expõe os enfoques gerenciais mais atuais para promover uma cultura organizacional e um ambiente de trabalho inclusivos, saudáveis e produtivos.

Enquanto isso, a disciplina Gestão da qualidade (SLTGSTQ), estudando os paradigmas da qualidade, capacita o aluno a compreender os fatores que afetam a elaboração e a operação de um sistema da qualidade, fechando o conjunto de disciplinas do grupo de gestão.



Administração da produção (SLTADMP) permite ao aluno conhecer a cadeia produtiva em diferentes tipos de organizações, assim como as ferramentas utilizadas na administração científica do trabalho, a evolução e as técnicas de gestão da produção.

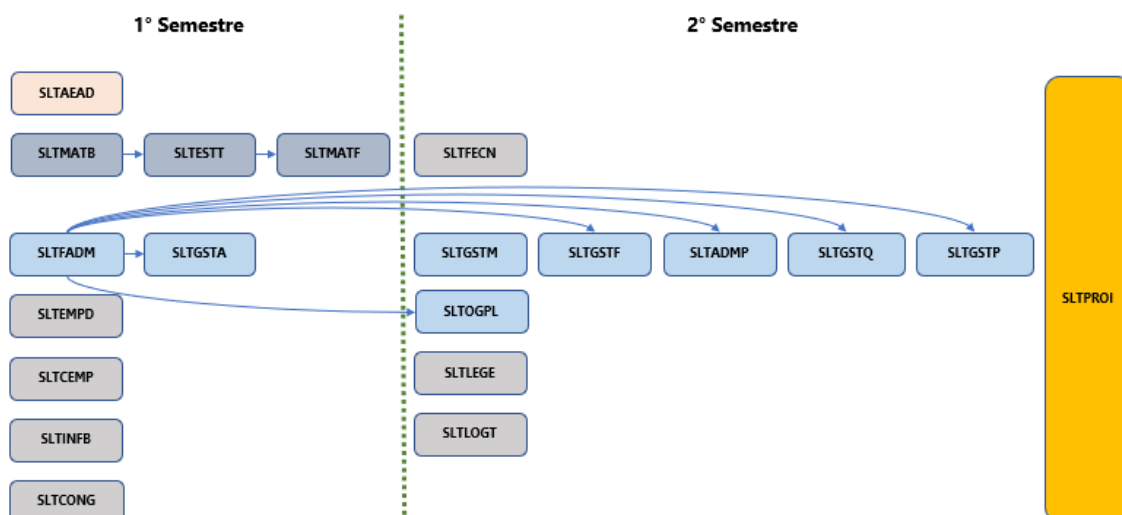
Organização e planejamento (SLTOGPL) desenvolve conceitos para uma análise crítica da realidade empresarial, considerando as atividades organizacionais, para solução dos problemas organizacionais com meios que permitam a racionalização do trabalho. Já o componente curricular Legislação Empresarial (SLTLEGE) estuda tópicos do direito empresarial segundo o Novo Código Civil para a aplicação das regras do direito civil e empresarial, sob a ótica da cidadania e ética empresarial.

Logística (SLRLOGT) traz em seu conteúdo o conhecimento sobre as operações e serviços logísticos, com base nos conteúdos oferecidos em Administração da produção, seu impacto na gestão empresarial e a logística aplicada a diferentes conceitos como a logística reversa, entre outros.

Finalmente, o componente Projeto integrador (SLTPROI) tem a função de permitir ao aluno que, por meio de um tema previamente determinado, possa inter-relacionar os diversos componentes do conhecimento ofertados nesse curso, produzindo uma visão mais completa da realidade das atividades profissionais de um Técnico em Administração em uma organização. Dada sua importância, é ministrado por dois professores.

Com relação aos componentes optativos, quais sejam, Libras básico (SLTLIBB) e Libras intermediário (SLTLIBI), eles têm o objetivo de preparar os alunos para conversação com pessoas com deficiência auditiva, de modo inclusivo. O quadro abaixo informa sobre a articulação entre os componentes curriculares.

Quadro 3 - Articulação dos componentes curriculares.



Os componentes curriculares apresentados envolvem a questão dos tempos e espaços utilizados. Ocorre que, esses tempos e espaços, como convencionalmente conhecemos, devem ser reexaminados dentro do contexto do ensino a distância, uma vez que, os locais de interação entre os envolvidos – alunos e professores – são diversos fisicamente, assim como o tempo é determinado por cada um e não necessariamente simultâneo, ou seja, a modalidade de ensino a distância caracteriza-se pela atemporalidade em uma rede de comunicação dentro do ciberespaço.

Como descreve Machado (2005, p. 2), “Na EaD a concepção de espaço, no sentido de dimensão física onde se realiza o processo de ensino-aprendizagem, exige uma nova perspectiva. É a sala de aula ampliada, assumindo novas formas, disponibilizando o saber para lugares distantes onde o conhecimento é de difícil acesso”.

Sob essas considerações os diferentes componentes curriculares do curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio utilizarão o ambiente virtual, dentro do conceito de ciberespaço, como forma de mediar materiais didáticos que serão disponibilizados nas salas virtuais do Moodle, em diversas mídias (textos, vídeos, áudios), de acordo com os objetivos pedagógicos definidos pelos professores, e fazendo uso dos diversos recursos tecnológicos do AVA, já abordados em outros tópicos neste documento.

A modalidade de ensino a distância traz em si o conceito de autonomia para o estudante, o que, por si só, é uma forma de flexibilização curricular. Além



disso, no caso de alunos com dificuldade de aprendizagem, a Coordenadoria Sociopedagógica realiza atendimento personalizado, disponibilizando procedimentos de planejamento e desenvolvimento de disciplinas, com esse fim específico, como o PEI (Plano de Ensino Individualizado), por exemplo, ouvindo e orientando os professores para os casos a serem tratados individualmente, atendendo à necessidade da flexibilização do ensino e das atividades, colaborando com a inclusão e o combate à evasão escolar.

Além da disciplina Projeto integrador e dos recursos tecnológicos, práticas como atividades de pesquisa, trabalhos e projetos em grupo, serão desenvolvidos em diferentes disciplinas.

Como especificado no tópico 6.2, os temas transversais serão abordados de modo interdisciplinar. Nesse contexto, alguns conteúdos curriculares são mais apropriados, também em função de seus objetivos, para que temas como relações-étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental, direitos humanos e saúde, sejam abordados.

Comunicação empresarial, Gestão ambiental e Gestão de pessoas, em particular, têm seus conteúdos também voltados para abordagem desses temas. No entanto, o tema da ética pode ser abordado, além das disciplinas mencionadas, em diversas outras disciplinas, como Empreendedorismo, Legislação empresarial e Organização e planejamento. As duas disciplinas optativas de Libras, por serem disciplinas com conteúdo preponderantemente inclusivo e Projeto integrador, abarcando diversos conhecimentos desenvolvidos durante o curso, também deverão ser aproveitadas para desenvolver e discutir os temas transversais.

Durante o decorrer do Curso Técnico em Administração EaD, o estudante participará de atividades em equipe para aplicar os conhecimentos adquiridos dentro e fora da Instituição de ensino, bem como, a relação com os demais alunos, desenvolvendo a prática da convivência e letramento digital, levando-o a internalizar a adoção de padrões éticos, comportamento responsável e respeito ao próximo, os quais se refletirão em suas práticas diárias, tanto em sua vida profissional, quanto pessoal.



Assim, o Curso Técnico em Administração EaD tem como proposta pedagógica os preceitos da construção do conhecimento pelo exercício da prática profissional e, com esse objetivo, os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular são adequados e suficientes para a construção do perfil profissiográfico do curso. Os conceitos dos temas transversais serão articulados com as atividades interdisciplinares, particularmente no componente Projeto Integrador, pois os temas gerados ao início de cada semestre, incluindo os indicados nesse Projeto Pedagógico de Curso, deverão incluir os temas transversais, colaborando para compor um egresso com perfil humanista e ético, por meio da reflexão e da pesquisa.

As competências necessárias serão desenvolvidas ao longo do trajeto formativo, por meio das diversas atividades propostas em cada componente curricular. Essa proposta é desenvolvida com o emprego de um conjunto de ações integradas, apoiadas em eixos estruturantes, que ofereçam possibilidades variadas de inserção no contexto do mundo profissional em diferentes ambientes produtivos, respeitando aspectos que se refiram às relações sociais saudáveis.

Sendo um curso na modalidade de ensino a distância, os componentes curriculares serão apresentados e disponibilizados aos alunos por meio da plataforma Moodle, como AVA. O Moodle oferece diversos recursos, tanto para disponibilização dos conteúdos a serem ministrados nas diversas disciplinas, quanto avaliações. O Estágio Curricular Supervisionado não é obrigatório, mas caso o aluno decida por realizá-lo, deverá fazê-lo sempre de forma presencial.

Distribuição das disciplinas durante os semestres

Seguindo a distribuição de carga horária informada na estrutura curricular, as disciplinas serão ofertadas em oito blocos na sequência apresentada na figura abaixo:

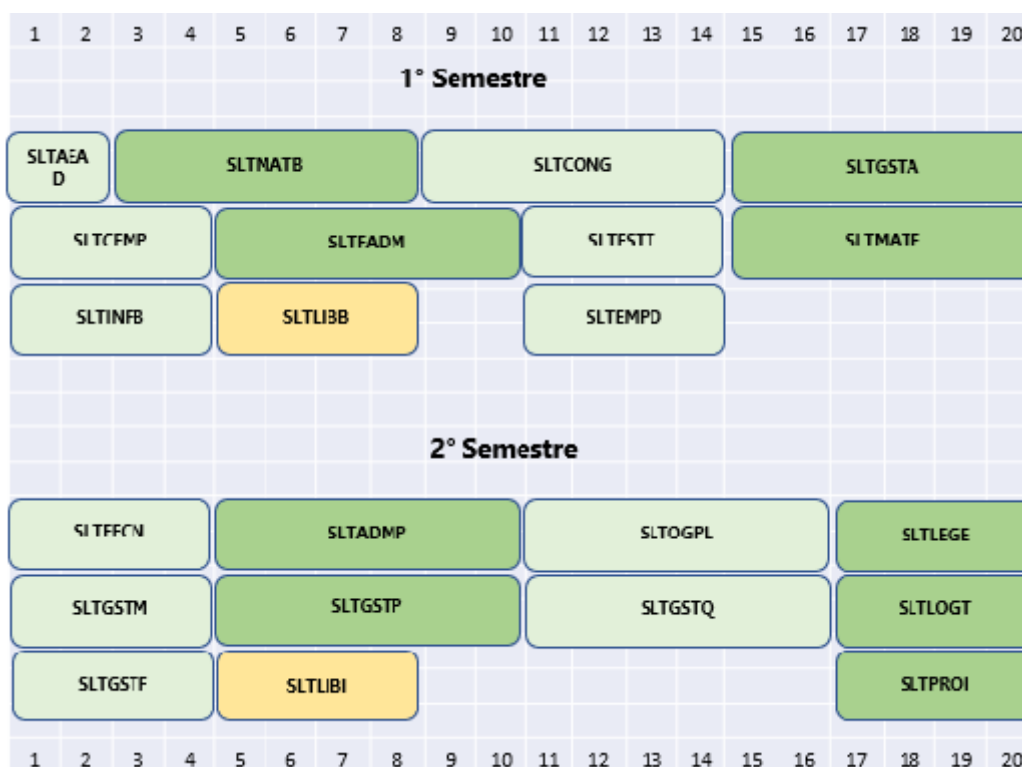


Figura 2 – Distribuição das disciplinas durante os semestres letivos.

A tabela a seguir apresenta a duração em semanas e a carga horária semanal a ser dedicada a cada componente curricular:

Componente curricular	Sigla	Duração em semanas	Número de aulas semanal
Ambientação em EaD	SLTAEAD	2	10
Comunicação Empresarial	SLTCEMP	4	10
Informática Básica	SLTINFB	4	10
Matemática Básica	SLTMATB	6	10
Contabilidade Geral	SLTCONG	6	10
Fundamentos de Administração	SLTFADM	6	10
Gestão Ambiental	SLTGSTA	6	10
Matemática Financeira	SLTMATF	6	10
Empreendedorismo	SLTEMPD	4	10
Estatística	SLTESTT	4	10
Fundamentos de Economia	SLTFECN	4	10



Gestão de Marketing	SLTGSTM	4	10
Gestão Financeira	SLTGSTF	4	10
Administração da Produção	SLTADMP	6	10
Gestão de Pessoas	SLTGSTP	6	10
Organização e Planejamento	SLTOGPL	6	10
Legislação Empresarial	SLTLEGE	4	10
Logística	SLTLOGT	4	10
Gestão da Qualidade	SLTGSTQ	4	10
Projeto Integrador	SLTPROI	6	10

Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e ainda, integrar as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Com o objetivo de promover o intercâmbio e novas experiências de aprendizado, envolvendo temas diversos dentro do eixo de gestão de negócios, os alunos são estimulados a participar de eventos científicos como o SemeAd-FEA-USP, com o objetivo de participar de seminários, do curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e do Enangrad promovido pela Universidade de Fortaleza, em conjunto com a ANGRAD (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em



Administração), entre outros eventos que oferecem a opção de participação on-line, ainda que parcialmente.

Durante o curso, será possível desenvolver ambientes simulados para possibilitar que os projetos integradores ou atividades propostas em disciplinas isoladas reflitam as vivências, os aprendizados e os trabalhos inerentes ao profissional técnico de administração. Além disso, construir convênios com empresas e instituições públicas (Receita Federal, por exemplo) ou privadas para promoção de práticas profissionais para os alunos, tais como visitas técnicas e a possibilidade de atuarem em empresas juniores com bolsa em projetos ou estágio.

Além de buscar a ampliação da experiência profissional por meio de softwares simuladores que permitem uma análise sistêmica do processo de gestão de negócios, com o objetivo de permitir ao aluno vivenciar a prática profissional e facilitar seu ingresso no mundo do trabalho, o curso Técnico em Administração EaD mantém, como opcional, o estágio curricular.

Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O estágio curricular supervisionado respeita a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de



agosto de 2001 e dá outras providências, assim como a Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP; a Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação e a Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

O Estágio curricular no Curso Técnico em Administração EaD não é obrigatório e, caso o aluno deseje realizá-lo, a carga horária será cumprida presencialmente e um orientador e um supervisor serão designados. Para formalização do estágio o aluno será encaminhado à Coordenadoria de Extensão a qual informará sobre a documentação e procedimentos necessários e realizará os trâmites requeridos para efetivação do estágio junto à unidade concedente, assim como acompanhamento do desenvolvimento do aluno durante o programa de estágio.

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Sob a ótica da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O acompanhamento do Estágio será realizado pelo(a) professor(a) orientador(a) de Estágio, durante o período letivo, onde o(a) discente deverá comparecer em local previamente estabelecido no Campus, para receber orientações, visando o atendimento do estabelecido no Plano de Atividades de Estágio.

O estágio também deverá ser acompanhado pelo(a) supervisor(a) de Estágio, da parte concedente, mediante avaliações de atividades, relatórios



entre outros por período de estágio. O acompanhamento dos períodos de Estágio é de responsabilidade do IFSP e efetivar-se-á por meio de relatórios elaborados pelo(a) estagiário(a), avaliado pela concedente por meio do Supervisor de Estágio, e aprovado pelo professor orientador de Estágio.

Dados coletados por meio da Coordenadoria de Extensão com base na categorização da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (IBGE, 2020) identificou que, no município de Salto, existem aproximadamente 4.000 empresas, sendo parte delas fonte potencial para o aluno desenvolver suas atividades de estágio.

A Coordenadoria de Extensão, diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do IFSP, coordena os programas de Estágio de forma a garantir a efetivação deles junto às empresas ou demais instituições, por meio do contato direto com o interessado ou convênios com empresas, órgãos ou instituições que demandem Estágio.

Além disso, a CEX dirime as dúvidas oriundas dos(as) estagiários(as) e ou concedentes, buscando o cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor. A documentação e os modelos de formulários e relatórios necessários para a comprovação do Estágio seguem as orientações contidas no Manual do Estagiário do IFSP e estão disponíveis na Coordenadoria de Extensão do Campus e no sítio institucional do Campus.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Bolsa Ensino, assim como as atividades de pesquisa e extensão podem ser consideradas como estágio (ou parte deste), após a validação do(a) professor(a) orientador(a) de Estágio, que considerará a relação destes programas com a formação do Técnico em Administração.

Projeto integrador

O projeto integrador, assim como os demais componentes curriculares, constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas à contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular



pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do Curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

A realização de projetos integradores surge em resposta à forma tradicional de ensinar. Significa que o ensino por projetos é uma das formas de organizar o trabalho escolar, levando os alunos à busca do conhecimento a partir da problematização de temas, do aprofundamento dos estudos, do diálogo entre diferentes áreas de conhecimentos – interdisciplinaridade - e do desenvolvimento de atitudes colaborativas e investigativas.

Essa proposta tem o objetivo da construção de conhecimentos significativos e deve estar contemplada em projetos interdisciplinares, possibilitando a integração entre os conteúdos, entre as disciplinas e entre diferentes áreas do conhecimento que podem ser adotados como atividades inovadoras, eficazes e eficientes no processo de ensino e aprendizagem. Os projetos integradores ocorrerão por meio de propostas inseridas nos componentes curriculares com uma temática totalmente focada nos diversos tipos de processos relacionados à administração e gestão de negócios, aplicados em diversos setores industriais e de serviços.

A CEIC, em conjunto com os professores que ministrarão aulas, deverá propor um tema gerador para o projeto integrador, no início do segundo semestre letivo de cada turma, o qual será trabalhado com base em todos os componentes curriculares considerando a necessidade de desenvolver no(a) aluno(a) sua capacidade de atuar para a comunidade em seu arranjo local e, para isso pesquisar sobre as necessidades que demandam ações que tragam desenvolvimento econômico, melhorias sociais e novas oportunidades de emprego, articulado o ensino com a pesquisa e a extensão.



Os temas estabelecidos deverão ser relacionados às atividades profissionais de um(a) Técnico(a) em Administração, incluindo os temas transversais, e os conteúdos ministrados por meio dos conteúdos curriculares, por meio da reflexão e da pesquisa coerentes com o eixo de gestão de negócios. Como exemplos e orientação para oferta dos temas geradores do projeto integrador, apresentamos o gerenciamento holístico de empresas, logística, empreendedorismo em empresas sociais, startups, análise econômica e financeira de investimentos empresariais, ambiente organizacional, meio ambiente, sustentabilidade e continuidade de negócios, ética e valores organizacionais, endomarketing e marketing de relacionamento, entre outros.

Na condição de alternativa metodológica, como um componente organizador do currículo e orientado à prática profissional, o projeto integrador utilizará a metodologia de realizar o desenvolvimento de projetos promovendo o trabalho colaborativo entre os estudantes, os educadores e o objeto do conhecimento.

Dessa forma, favorece a aprendizagem dos alunos, tanto de conteúdos conceituais, como de conteúdo profissional, procedimental e atitudinal, visto que são estabelecidas etapas que envolvem o planejamento, a execução e a avaliação das ações e resultados encontrados.

Essa forma de mediação da aprendizagem exige a participação ativa de alunos e de educadores e estabelece o trabalho em equipe, bem como a definição de tarefas e metas em torno de objetivos comuns a serem atingidos. O aluno será avaliado de acordo com esses critérios por meio de seminários intermediários, avaliações escritas, entrega de relatórios e apresentações sobre o projeto desenvolvido. Todos esses métodos avaliativos serão utilizados para compor a média final de cada um dos discentes envolvidos.

O componente curricular Projeto Integrador será disponibilizado somente no segundo semestre tendo em conta que o ensino a distância traz a necessidade dos alunos se conhecerem remotamente, o que demanda um período mais longo. Além disso, ofertando somente no segundo semestre evitamos a descontinuidade dos projetos, uma vez que experiências vivenciadas pelos docentes do câmpus indicam que, em diversos casos, os



alunos desejam alterar o tema do projeto, ou mesmo mudar de grupo, fatos que se relacionam com a não consolidação dos conhecimentos incluídos na grade curricular do segundo semestre e pela pouca convivência entre os alunos para formarem os grupos, respectivamente. Além disso, como o componente curricular Projeto Integrador caracteriza-se por ser ministrado por dois docentes, ofertando apenas no segundo semestre reduzimos o impacto sobre a atividade docente.

O componente curricular será atribuído a dois professores, sendo preferencialmente de áreas de conhecimento diferentes, como indicado pela Portaria Normativa 27/2021, de 17 de dezembro de 2021, Cap. VI, Art. 18 e Art. 19, com vistas à sua organização, acompanhamento e desenvolvimento, pressupondo o envolvimento, não somente dos professores diretamente responsáveis pela disciplina, mas também dos demais, tendo em vista que os projetos podem ensejar orientação das mais variadas áreas de conhecimento e disciplinas, relacionando o tema proposto com o desenvolvimento de projetos de pesquisa, elaboração de artigos técnicos científicos, além de atividades voltadas a cursos de extensão e projetos destinados ao benefício da comunidade, realizando, desse modo, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Com vistas ao desenvolvimento do projeto, poderão ser realizados estudos de caso envolvendo temas administrativos aplicados na indústria, comércio e setores de serviços, que podem incluir o uso de softwares específicos para simulação e análise de dados, com o objetivo de tornar a disciplina do projeto integrador uma importante ferramenta para o futuro profissional de administração.

Para efeito de avaliação, esta disciplina será dividida em três etapas, sendo que, a cada uma das duas primeiras será atribuída uma nota, em função da entrega das atividades correspondentes ao seu desenvolvimento e conteúdo, nos respectivos períodos. Cada uma dessas etapas terá peso de 25% da nota final na disciplina. Quanto à terceira etapa, como atividade avaliativa, os alunos deverão apresentar os resultados do projeto desenvolvido finalizado durante a disciplina, para análise de uma banca avaliadora, remotamente, em



data e horário agendado previamente, aos sábados, no período matutino ou vespertino. A nota atribuída pela banca avaliadora à terceira etapa equivalerá a 50% da nota final deste componente curricular.

Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado.

A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).

Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).



O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, baseada na identidade institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordadas de forma transversal e integradora:

- Educação das relações étnico-raciais.
- Educação em direitos humanos.
- Educação ambiental.

O Câmpus Salto conta, também, com o programa de assistência estudantil, o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), o projeto de extensão ColoreAfro, o grupo de pesquisa GPEABI - Grupo de Pesquisa e Estudos Afrobrasileiros e Indígenas, a Comissão de Sustentabilidade, entre outras ações.

Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que possui participantes de diversos câmpus da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento pautada na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem



construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

Diante do exposto, o presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio EaD apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações étnico-raciais por meio de ações curriculares e extracurriculares e explicitado nas ementas dos componentes curriculares.

Visando atender a essas diretrizes, além de incentivar a participação dos alunos nas atividades já desenvolvidas no Câmpus, tais como Semana da Consciência Negra e ações do projeto ColoreAfro, há outras ações que podem ser desenvolvidas, envolvendo a temática, nas perspectivas das leis federais 10.639/2003 e 11.645/2008 e do Estatuto da Igualdade Racial, particularmente na ementa e objetivos da disciplina Comunicação Empresarial.

Essa dimensão, em consonância com as práticas citadas no Câmpus Salto, está presente de maneira transversal no curso e, de forma mais sistematizada, nas disciplinas Comunicação Empresarial, Gestão de Pessoas e Gestão Ambiental, cujos conteúdos abordam temas como, preservação da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças, diversidade, transversalidade e sustentabilidade socioambiental.

Educação Ambiental

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres



humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012).

A preocupação ambiental vem ocupando nas últimas décadas um espaço considerável na vida das pessoas, em especial em decorrência do processo de globalização que possibilita o rápido acesso às informações relacionadas aos problemas gerados pelos usos inadequados dos recursos naturais e seus efeitos sobre a humanidade. Neste contexto, a educação ambiental torna-se um instrumento de fundamental importância para entender o nosso papel como agentes de transformação, tanto do ponto de vista negativo (práticas deletérias cotidianas), quanto positivo (ações que minimizem ou solucionem impactos gerados).

A educação ambiental busca também aprofundar a reflexão sobre a complexidade da responsabilidade compartilhada, na qual se constata que uma minoria da sociedade de consumo gera maiores danos, porém afeta a todos de forma igualitária. Esta situação demonstra a característica transversal deste conteúdo, justificando a criação da Lei nº 9.795/1999, a qual indica que:

“A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, determinando-se que a educação ambiental seja desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior”.

O caput do art. 11 desta lei reforça que a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todos os componentes curriculares, referendando que a dimensão ambiental integrará tacitamente parte do Conteúdo Programático de todos os componentes deste curso, devendo ser trabalhada de modo articulado aos demais itens desses conteúdos.

Com isso, prevê-se para este curso, a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e



extracurriculares, desenvolvendo-se transversalmente este assunto nos mais diversos componentes curriculares, em especial na disciplina “Gestão Ambiental”, contemplando a temática, não somente pelo conteúdo proposto, mas também por meio de projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

Além disso, a questão ambiental perpassa os conteúdos de todas os componentes curriculares do curso Técnico em Administração, sob o núcleo em que cada componente esteja inserido, seja o núcleo de estudos de formação geral, o de aprofundamento e diversificação de estudos ou o núcleo de estudos integradores, especialmente na oportunidade de engajamento em projetos de pesquisa e extensão.

No Câmpus do IFSP Salto, por meio das iniciativas geradas pela Comissão de Sustentabilidade, são desenvolvidas diversas reflexões e ações relacionadas ao meio ambiente, como: coleta e reciclagem de resíduos sólidos, energia solar, alimentação saudável, poluição hídrica, proteção aos remanescentes de mata ciliar, importância de espaços públicos de lazer, descarte adequado de baterias de celulares e pilhas, horta, arborização, tecnologias limpas, dentre outros. O conjunto destas atividades, juntamente com a oferta de cursos de sensibilização e divulgação das práticas já citadas, vêm contribuindo para a consolidação de tornar o campus Salto em Verde e Sustentável.

Neste contexto, é importante enfatizar o envolvimento do Câmpus Salto no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), por meio do qual os órgãos vinculados à administração pública federal deverão criar metodologias voltadas às seguintes ações: capacitação, sensibilização, racionalização e divulgação das práticas sustentáveis.

A Comissão Gestora do PLS deverá, de forma participativa, criar formas de implementar ações pautadas pela sustentabilidade em todos os setores, respeitando os eixos temáticos: Água e esgoto; Coleta Seletiva; Energia elétrica; Material de consumo; Qualidade de vida no trabalho e Sustentabilidade ambiental. Dentro desse contexto, cabe ressaltar que as novas instalações do câmpus utilizam intensivamente, em seu projeto, água de reuso e energia solar.



Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).

Os direitos humanos vêm sendo discutidos e evoluindo ao longo da história. Essa discussão é contínua em função da evolução da cultura dos povos, implicando em novas visões sobre os conceitos, não apenas regionais, mas também internacionais, envolvendo temas como a igualdade de direitos, sustentabilidade socioambiental e dignidade da pessoa humana, entre outros, a serem reflexionados pelos alunos, de modo a poderem vivenciar práticas de respeito às diferenças, colaborando para uma sociedade pacificada.

Dentro desse contexto, o tema educação em direitos humanos será abordado nos componentes curriculares das disciplinas Comunicação empresarial e Gestão de Pessoas, assim como em ações extracurriculares desenvolvidas no Câmpus Salto, com apoio da Coordenadoria Sociopedagógica, Coordenadoria de Extensão e Núcleo de Diversidade e Gênero.

Componentes curriculares optativos

A Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que os cursos da Educação Básica poderão ofertar componentes curriculares optativos e eletivos, para os quais poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.



A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é o componente optativo de oferta obrigatória e matrícula facultativa aos estudantes dos cursos concomitantes e subsequentes e o Curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio contempla essa regra ofertando as disciplinas Libras básico e Libras intermediário como disciplinas optativas.

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com o princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012), há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios sociais, culturais e políticos da contemporaneidade, razões pelas quais o curso oferta em sua organização curricular dois componentes de linguagem de sinais com as disciplinas Libras Básico e Libras Intermediário.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades



curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

No Curso Técnico em Administração EaD, ensino, pesquisa e extensão estão especialmente presentes no componente curricular Projeto Integrador, no segundo semestre. Com o objetivo de promover a interdisciplinaridade dos assuntos abordados em todo o curso, a disciplina Projeto Integrador proporciona, também, vivência da pesquisa científica articulada com necessidades das comunidades interna e externa.

A partir de temas na área de administração, propostos pela CEIC em conjunto com os professores do curso no início do segundo semestre letivo de cada turma, com a elaboração do pré-projeto, durante o período do planejamento, dentro do eixo de gestão de negócios, os projetos serão desenvolvidos sob tutoria dos professores do curso, em três etapas: planejamento, desenvolvimento e exposição.

Na etapa de desenvolvimento, os estudantes trabalham na execução do projeto, até o final do semestre, quando ocorre a última etapa: exposição a uma banca avaliadora e à comunidade acadêmica na IFCiência (feira anual de ciências do Câmpus Salto) ou em outro evento específico.

Detalhamento da carga horária a distância

Justificativa pedagógica

Nos últimos anos, parte de nosso corpo docente vem utilizando o Moodle como plataforma para desenvolver diversas atividades complementares



ao ensino presencial, com resultados interessantes e, particularmente, de 2020 a 2021, os docentes utilizaram com mais intensidade esse recurso em função da adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Com o objetivo de viabilizar o uso do Moodle para toda a comunidade de servidores do câmpus, a Comissão de EaD, instada pela Direção do Câmpus Salto, promoveu uma formação interna para uso do Moodle, resultando em mais professores capacitados para iniciar a prática do ensino a distância. Durante esse período, vários docentes também se capacitaram para gravação e edição de vídeo, entre outras tecnologias.

Como resultado observável, houve um crescimento no número de professores que passaram a adotar o uso do AVA oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, o Moodle, como ferramenta para disponibilizar materiais didáticos em mídias diversas, tais como textos, apresentações, vídeos e áudios, seja de autoria própria, seja de outros autores.

Levando em conta o histórico acima e uma nova percepção sobre o aproveitamento por parte dos alunos com o emprego dessas metodologias, acrescido do fato de que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, em sua versão 4, permite que o Curso Técnico em Administração seja ofertado na modalidade de Ensino a Distância (EaD), contendo 20% da sua carga horária presencial, atualizando os processos pedagógicos, visamos oferecer aos nossos alunos a oportunidade de usufruírem dos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (SANTOS; JÚNIOR, 2016), os quais fazem parte de sua vida cotidiana, em seu processo de aprendizagem.

Com a oferta de um curso com base na modalidade de ensino a distância, caracterizando-se por manter “não apenas a distância física, mas também a possibilidade da comunicação diferida, na qual o aprendizado se dá sem que, no mesmo instante, os personagens envolvidos estejam participando das atividades, ao contrário do que ocorre normalmente no ensino tradicional e presencial”, (MAIA; MATTAR, 2008, p. 22) o aluno flexibiliza seus horários de estudo, pois como informam Maia e Mattar (2008, p. 23) “a EaD possibilita a manipulação do espaço e do tempo em favor da educação. O aluno estuda onde e quando quiser e puder”, acessando os materiais didáticos e estudando



virtualmente, realizando o download dos itens, determinando seu próprio espaço e tempo para desenvolver as atividades propostas, sem a necessidade de realizá-las de forma síncrona, mas, ainda assim, com a possibilidade de interagir, não somente com o professor, mas também com os demais alunos.

Como exemplo, o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning*) oferece diversas ferramentas colaborativas como o chat (PROJECT, 2022), com o qual é possível a interação individualizada, assim como os fóruns, “que podem ter natureza temática ou livre” (RIBEIRO, 2014, p. 41), permitem a interação coletiva, para reflexão e construção do conhecimento e aprimoramento de suas habilidades em relacionar-se com os demais. Outro recurso disponível no Moodle é a Wiki (PROJECT, 2022), o qual permite a criação e edição de páginas web, tanto individual, quanto coletivamente. Por meio dessa ferramenta, o aluno tem a oportunidade de manifestar-se socialmente e desenvolve, não apenas o conteúdo técnico, mas sua linguagem escrita, desenvolvendo, portanto, a interdisciplinaridade.

Assim, neste projeto, a aplicação do ensino a distância, ao associar a teoria à prática com o planejamento dos conteúdos e a escolha dos recursos disponíveis no AVA (Moodle), mediadas tecnologicamente pelas TICs, oferece aos alunos o desenvolvimento de novas competências necessárias para atuação profissional qualificada para o mercado de trabalho, o qual se encontra cada vez mais interconectado.

Suporte

A CTI (Coordenadoria de Tecnologia da Informação) é responsável pelo atendimento técnico dos chamados realizados aos servidores do câmpus por meio do endereço de e-mail suporteservidor.slt@ifsp.edu.br e para os discentes pelo endereço de e-mail suportealuno.slt@ifsp.edu.br. Ao estabelecer contato por meio de um desses endereços eletrônicos, um chamado de atendimento é aberto automaticamente, permitindo ao requisitante acompanhar o andamento da solução até seu encerramento.

A Equipe Multidisciplinar estará disponível para apoiar os docentes na produção de materiais didáticos multimídia e curadoria.



Matriz de detalhamento das atividades e dinâmicas

Ambiente virtual de aprendizagem: Moodle									
Disciplina:									
Responsável:									
Material base:									
Período	Identificação da Atividade	Descrição Da atividade	Objetivo (s) específicos de aprendizagem	Crêterios de avaliação	Tipo de interação	Prazo /Duração	Ferramenta/recurso	Recursos e materiais complementares	Formas de Feedback
Semana 1	A1-Aula inaugural e apresentações sobre a disciplina A2-Fórum Semanal A3- Pesquisa ' Perfil de aprendizagem'	A1-Webaula síncrona realizada pelos professores A2-Criação de um fórum com nome "Semana 1" contendo os dois tópicos: " Conhecendo a turma" e "Dúvidas da Semana" A3-Pesquisa de levantamento do perfil de aprendizagem dos estudantes	1-Conhecer os professores e identificar o funcionamento da disciplina 2- Apresentar-se e explicitar dúvidas sobre os temas da semana 3- Identificar o próprio perfil de aprendizagem	A3-Avaliação diagnóstica para identificar o perfil de aprendizagem dos estudantes	Síncrona, on-line, interativa	A1- 1 h conforme calendário de webaulas do curso A2- De xx/xx à xx/xx A3- De xx/xx à xx/xx	A1-Hangout On Air do Google configurado pelo câmpus para uso no curso A2-Fórum do tipo Geral A3- Pesquisa nativa do Moodle de nome ATLLS	-Gravação da aula inaugural a ser disponibilizada no AVA - Tutoriais de acesso, Manual do estudante, arquivo Netiqueta	Mediação síncrona durante a webaula e acompanhamento das dúvidas dos estudantes com respostas em até 48 h
Composição da Nota Final: (Exemplo: Média das notas das Unidades de 1 a 5 x 0,49) + (Nota da avaliação presencial x 0,51)?									

Figura 4 – Matriz de detalhamento das atividades e dinâmica.²

Recursos educacionais digitais

O desenvolvimento de materiais didáticos por parte do professor traz a adequação de conteúdos diretamente relacionados à disciplina, associados a outros materiais disponíveis para uso, selecionados com os critérios de respeito às políticas de direitos autorais, qualidade e contextualização do conteúdo e incorporam às aulas, qualidade, reforçando o envolvimento dos alunos.

Assim, os recursos digitais educacionais utilizados pelos docentes nas atividades a distância serão constituídos por textos, videoaulas e atividades desenvolvidas pelos professores conteudistas e por materiais didáticos disponíveis que passarão por um processo de curadoria. Para a curadoria será formada uma equipe de professores responsável por essa atividade, além da definição de registro, controle, arquivamento e acompanhamento da curadoria (MADALENA et al., 2020).

Além da curadoria, temos o design educacional como uma ferramenta que permite melhorar a qualidade dos materiais didáticos, empregando

² Padlet da Diretoria de EaD do IFSP. **Exemplo: Matriz de Atividades.** São Paulo: 2018. Disponível em: https://padlet.com/ded_ifsp/Consept2018. Acesso em: 14 jun. 2022.



planejamento, criação e sua aplicação dentro de um contexto no qual o aluno é o foco. Dessa forma, o modelo de design adotado será o educacional contextualizado (MADALENA et al., 2020), com base na teoria construtivista.

Antes do início da primeira oferta, serão disponibilizadas horas semanais, que serão registradas no PIT, por componente curricular, como “atividade relacionada a cursos ou projetos de EaD”, nos termos do anexo I da Portaria IFSP/RET 2345/2021 ou regulamento equivalente para os docentes planejar, criar e selecionar os materiais didáticos, seguindo o modelo de design educacional contextualizado, que, segundo Filatro (2008), pode ser entendido como: “Design Educacional Contextualizado busca o equilíbrio entre a automação e os processos de planejamento e a personalização e a contextualização na situação didática, usando para isso ferramentas características da Web 2.0, associado à teoria construtivista, preocupada com a os inputs do mundo exterior sobre o indivíduo, e os novos comportamentos daí resultantes”.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Educação de São Paulo, Câmpus Salto, utiliza o sistema Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial. Trata-se de uma plataforma de software livre, em uso há mais de 8 anos e com práticas de administração, configuração e suporte maduro por parte da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI).

De forma a administrar o sistema, considera-se uma política de backups periódicos e o monitoramento de tráfego de acesso ao Moodle.

Corpo Docente

Compondo o corpo docente do Câmpus Salto, temos um professor que fará parte do curso com Especialização em Planejamento, Implantação e Gestão de Cursos EaD, pela Universidade Federal Fluminense, tendo atuado como tutor virtual do Programa Pró-Funcionário entre 2012 e 2014, além de docentes que já desenvolvem atividades utilizando o ensino a distância, seja em disciplinas de cursos regulares, por meio do ensino híbrido, seja em cursos de extensão.



Complementando, o corpo docente recebeu formação para uso do Moodle em junho de 2020.

Formação Continuada

A Equipe Multidisciplinar, sucedendo a Comissão de EaD, responsável pelo estímulo e apoio aos servidores para oferta de cursos a distância, seja total ou parcialmente, planeja ofertar, em conjunto com a Comissão de Formação Continuada, atividades envolvendo o aperfeiçoamento dos docentes no uso multimídia, softwares, recursos do Moodle e práticas pedagógicas envolvendo o ensino a distância.

Atuação dos professores como mediadores

Cabe ao professor, como um facilitador e mediador do aprendizado, auxiliar os alunos no desenvolvimento de sua autonomia e crescimento intelectual, conforme Relatório do Conselho Nacional de Educação, Brasil (2016), no documento "Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância".

Com esses objetivos em vista, o professor deve planejar e propiciar os momentos e atividades por meio dos quais os alunos seguirão no processo de construção do conhecimento. Cabe ao professor manter uma dinâmica de atividades que estimule os alunos a prosseguirem com os estudos, alcançando seus objetivos.

Na modalidade EaD não ocorre a presença física de alunos e professores em sala de aula, diariamente, razão pela qual o professor deve criar um vínculo com os alunos por meio da comunicação digital. Essa comunicação é essencial para que os estímulos alcancem os alunos. Como ações importantes, temos o professor respondendo sempre a todas as mensagens dos alunos, em tempo hábil, para que, sanando suas dúvidas, o aluno desenvolva as atividades e sinta-se ouvido e acolhido em seus questionamentos.

O professor deve, ainda, acompanhar continuamente o aprendizado dos alunos com relação à regularidade dos alunos no acesso à sala virtual, buscando entrar em contato e identificar as razões sempre que perceber que o



aluno não está buscando os materiais e atividades didáticas, e como poderá auxiliá-lo, ou incentivá-lo a vencer eventuais obstáculos que o afastam do curso, incluindo encaminhá-lo para atendimento da Coordenadoria Sociopedagógica. Tais práticas deverão gerar empatia, criando e fortalecendo os vínculos entre professor e alunos.

Essas ações têm o objetivo de, além de despertar o gosto dos alunos pelo seu desenvolvimento profissional, evitar a evasão.

Dinâmica das salas virtuais no Moodle e seus conteúdos

A sala virtual de cada disciplina que compõe a grade curricular do curso, será criada e disponibilizada pela Equipe Multidisciplinar, seguindo os padrões por ela estabelecidos dentro dos conceitos de design educacional, antecedendo o início da primeira turma. Uma vez disponibilizada a sala virtual no Moodle, ela terá o seu conteúdo desenvolvido por um professor-conteudista e a disciplina será ministrada pelo professor-mediador para o cumprimento da carga horária prevista do componente.

Desse modo, o componente curricular, com sua respectiva carga horária integral, será atribuído a um único docente, que é o professor-mediador, que tem exatamente a função de regência e mediação didático-pedagógica da disciplina. A exceção prevista é a do Projeto Integrador, que contará com dois docentes, conforme consta na Justificativa de Regência Compartilhada Parcial.

Por outra parte, todo o suporte aos conteúdos, materiais e atividades avaliativas a serem utilizados pelos estudantes e pelo professor-mediador serão criados ou atualizados com acompanhamento da Equipe Multidisciplinar.

Não há impedimento que um mesmo docente exerça os dois papéis - professor-conteudista e professor-formador - simultaneamente, porém, para efeito deste Projeto Pedagógico de Curso, tanto o cômputo como o exercício das horas devem ser feitos em horários distintos, cabendo sempre, no papel de professor-mediador, cumprir integralmente a carga horária do componente curricular dentro do horário escolar homologado ao final do processo de atribuição.



Em cada semestre, ao final de cada turma, o docente responsável pela disciplina (professor-mediador), realizará o backup da sala virtual, o qual será armazenado nos servidores locais do Câmpus Salto. No semestre seguinte, essa sala virtual será restaurada pelo coordenador de curso, a partir do backup criado no semestre anterior. Assim, a cada novo semestre o coordenador de curso atribuirá a sala virtual de cada disciplina ao professor de cada componente curricular, segundo os critérios de atribuição de aulas do IFSP.

Os recursos digitais educacionais utilizados pelos docentes nas atividades a distância serão constituídos por textos, videoaulas e atividades desenvolvidas pelos professores-formadores e por materiais didáticos disponíveis que passarão por um processo de curadoria, envolvendo a qualidade, pertinência e aspectos legais de direitos autorais.

O professor-mediador, sendo responsável pelo componente curricular, deverá acompanhar as atividades e as notas, interagir com os alunos no chat, em fóruns, entre outros recursos disponíveis, com permissões tecnológicas no Moodle para incluir, alterar e excluir conteúdos, atividades avaliativas, tópicos, materiais e recursos didáticos da sala virtual, tal como faria o professor-conteudista, desde que as alterações sejam justificadas e registradas nos documentos estabelecidos, para conhecimento do coordenador de curso, equipe multidisciplinar e para efeito de curadoria.

A coordenação e o corpo de docentes do curso podem identificar a necessidade de atualizar os conteúdos dos recursos educacionais e didáticos, realizando um plano de atualização em conjunto com a Equipe Multidisciplinar, e, caso necessário, atribuição de novos professores conteudistas.

Infraestrutura

O Câmpus Salto tem 5 laboratórios de informática conectados à Internet e com acesso ao Moodle, sendo quatro deles com 40 computadores e um laboratório com 20 computadores, atendendo ao número de alunos de cada nova turma com 40 alunos. Quando é necessário utilizar o laboratório com 20 computadores, a turma é dividida.



Atualmente a administração e suporte técnico para a plataforma Moodle é de responsabilidade da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do Câmpus Salto. Mantemos o Moodle em servidores locais com elevado poder computacional, incluindo como uma das melhores práticas a realização de backups para eventual restauração das salas virtuais.

Temos disponível no câmpus *link* de internet banda larga, por meio de fibra óptica e internamente, cabeamento estruturado com cabos UTP Cat. 6a. Nossos servidores, *storages* e dispositivos de rede estão sendo modernizados com ampliação da capacidade de tráfego de dados, de armazenamento, processamento e memória. Para mitigar a indisponibilidade, está em uso um *nobreak* visando manter os servidores do Moodle ativos, em caso de eventuais quedas de energia.

Um estúdio de gravação e edição de áudio e vídeo está sendo preparado para que os docentes possam, quando necessário, gravar e editar vídeo aulas e podcasts, sendo equipado com câmera profissional (camcorder) com capacidade de gravação em resolução de até 4K, câmera DSLR com resolução de gravação de até 1080 pixels, ambas de última geração, Smart TV de 50", suporte e fundo *chroma-key*, suportes para iluminação e computador para edição de vídeo e áudio.

Equipe Multidisciplinar

O Câmpus Salto está criando uma Equipe Multidisciplinar composta por servidores docentes e técnicos administrativos, os quais apresentam habilidades e conhecimentos multidisciplinares, para apoiar os professores no desenvolvimento das atividades do ensino a distância, incluindo curadoria, gravação e edição de vídeos, podcasts, roteirização e redação para textos disponíveis em cursos a distância.

Cursos na modalidade EaD utilizam diversos tipos de materiais didáticos com o suporte de mídias diversificadas, criados pelo autor do curso ou disciplina, ou de outros produtores de conteúdo. Todo curso deve ter materiais didáticos que mantenham um nível de qualidade definido pela instituição de ensino.



O papel da curadoria é garantir o nível de qualidade desejado ao selecionar, decidir sobre a validade do material didático, realizar sua classificação, reciclá-lo dinamicamente e alocar esses conteúdos, principiando pelo perfil do aluno, pois a redação deve estar à altura dos seus conhecimentos pré-existentes e sempre consciente de que a seleção de conteúdos de qualidade é imperiosa para o processo de aprendizagem aderente aos objetivos do curso e às competências e habilidades exigidas do profissional gestor de negócios.

A criação e utilização de materiais didáticos implica em realizar a curadoria, para a qual será formada uma equipe de professores responsável por essa atividade, além da definição de registro, controle, arquivamento e acompanhamento (MADALENA et al., 2020) dos materiais didáticos utilizados. Além da curadoria, é necessário estabelecer critérios para garantir a qualidade dos materiais didáticos utilizados.

Aliado à curadoria, o design educacional é a ferramenta que permite melhorar a qualidade dos materiais didáticos, projetando experiências de aprendizagem empregando planejamento, criação e sua aplicação dentro de um contexto no qual o aluno é o foco. Dessa forma, o modelo de design adotado será o educacional contextualizado (MADALENA et al., 2020), com base na teoria construtivista. A equipe multidisciplinar apoiará os professores para o estabelecimento dos critérios e padrões a serem aplicados neste curso.

A partir desses princípios, o design educacional permite determinar para cada material o seu objetivo, seu uso, sem esquecer do perfil do público ao qual será destinado, tais como idade, formação acadêmica, entre outros aspectos. Essas características devem ser acrescidas aos hábitos de aquisição de informações, fatores que vão determinar elementos visuais, cores, composição visual, por exemplo, e, ao final, quais mídias são mais adequadas para cada público. O design educacional permite a padronização de materiais criando identidade visual, atendendo ao Manual de Identidade Visual do IFSP. O plano de mídias tem papel importante ao caracterizar os materiais didáticos, dentro do conceito de design educacional.



O design educacional, tal como proposto, colabora com o desenvolvimento de um projeto pedagógico de curso integrado e contextualizado, utilizando nos componentes curriculares estratégias pedagógicas, tais como, estudos de casos, problematização, seminários e pesquisas juntamente como parte dos critérios de organização dos conteúdos individuais, para que, em conjunto, os temas abordados sejam coerentes para alcançar a formação de profissionais qualificados de acordo com o perfil do egresso do Curso Técnico em Administração EaD.

Componente curricular	Total de horas presenciais	Total de horas a distância	Percentual equivalente em relação ao componente curricular
Ambientação em EaD	3,3	13,4	80%
Comunicação Empresarial	6,6	26,7	80%
Informática Básica	6,7	26,7	80%
Matemática Básica	10,0	40,0	80%
Contabilidade Geral	6,7	26,6	80%
Fundamentos de Administração	10,0	40,0	80%
Gestão Ambiental	10,0	40,0	80%
Matemática Financeira	10,0	40,0	80%
Empreendedorismo	10,0	40,0	80%
Estatística	6,7	26,6	80%
Fundamentos de Economia	6,6	26,7	80%



Gestão de Marketing	6,6	26,7	80%
Administração da Produção	10,0	40,0	80%
Gestão Financeira	6,7	26,7	80%
Gestão de Pessoas	10,0	40,0	80%
Organização e Planejamento	10,0	40,0	80%
Legislação Empresarial	6,7	26,7	80%
Logística	6,7	26,6	80%
Gestão da Qualidade	6,7	26,6	80%
Projeto Integrador	10	40	80%
Percentual total de horas a distância em relação ao curso:			80%

Orientações metodológicas

O Curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente tem o objetivo primordial de “formação de um profissional cidadão capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar nas mais diversas áreas administrativas das organizações existentes ou como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de executar processos e rotinas administrativas, de acordo com os princípios éticos, sociais e ambientais, além de avaliar e auxiliar na tomada de decisões”. Para alcançar este objetivo, a grade curricular foi planejada para que os conhecimentos técnicos e humanistas sejam integrados em práticas profissionais que permitam às pessoas formadas atuarem de forma a colaborar efetivamente em um ambiente humanizado e produtivo, eficiente e inovador, atendendo às expectativas da sociedade.

Segundo a análise de Nodari, Calgaro e Síveres (2017, p. 109), “atualmente, mais do que em qualquer outro momento, pode-se concluir que a



vida das pessoas e das organizações seria muito melhor, se o nível ético estivesse em um patamar mais elevado”, este curso foi planejado para que a pessoa formada, atuando no eixo de conhecimento de gestão de negócios, execute operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria, sempre aliadas a um comportamento social fundamentado na cidadania, no acolhimento às diferentes vivências de gênero, sexualidade, raça e faixa etária, a partir de uma ética para a convivência.

Com esse objetivo, a grade curricular é um conjunto planejado de disciplinas inter-relacionadas, sob a perspectiva da interdisciplinaridade e transversalidade, nas quais diversos temas perpassam o conteúdo do núcleo de cada disciplina. À medida que as pessoas vão se apropriando dos diversos conteúdos, por meio de atividades em grupo, colaborativas, e da associação da teoria à prática, ocorre a construção do conhecimento e, simultaneamente, permite à pessoa assumir um novo papel no processo educacional criando conteúdos e desenvolvendo a condição de autodeterminação e protagonismo no ensino, capacitando-se para superar a realidade vigente.

Nesse sentido, o projeto integrador tem grande importância, pois traz essencialmente esse conceito de produção intelectual e autônoma, dotada de participação e significância para as pessoas que participam do curso.

As atividades não presenciais, estabelecidas dentro das normas estabelecidas pelo MEC, incluindo os regramentos do Catálogo Nacional de Cursos, versão 4 e do Currículo de Referência dos Cursos Técnicos em Administração subsequentes ou concomitantes (IFSP, 2022), com 80% da carga horária na modalidade a distância, serão uma oportunidade para que a pessoa desenvolva autonomia em suas atividades, não somente individuais, mas também em grupos, preparando-os para assumirem responsabilidades que envolvem atuação em equipe. Os restantes 20% da carga horária serão destinados a atividades avaliativas presenciais.

Por sua vez, a Educação a Distância (EaD) pode ser definida como: "o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do ensino, e que requer comunicação por meio de tecnologias e uma organização institucional especiais" (MOORE; KEARSLEY, 2014. p. 2) e ainda, como relata



Kenski (2010, p. 12), o ensino a distância se utiliza “das múltiplas formas de interação, comunicação e acesso à informação oferecidas pelas novas tecnologias digitais de informação e comunicação”, diferenciando-se da educação presencial por não ocorrer em um ambiente físico, com a presença de docentes e discentes, compartilhando a presença física mútua, simultaneamente.

O ensino a distância implica no uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC). Sendo essas tecnologias parte da experiência diária dos estudantes, seu emprego, como tal, caracteriza-se como um conhecimento prévio a ser aproveitado nas experiências educacionais. Nesse contexto, a realidade presencial se alia à realidade virtual e as TICs, ou como vêm sendo denominadas, Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), podem ser empregadas como instrumentos para intermediar o desenvolvimento do aprendiz, não sendo um fim em si mesmas, acrescentando dinamismo, e permitindo sua integração à educação, estimulando a autonomia intelectual, além do protagonismo social.

O conjunto de tecnologias e o ensino a distância deve ser contextualizado incluindo o importante papel docente na mediação e facilitação do conhecimento, focando no processo de aprendizagem e na pessoa do estudante.

Como informam Cortella e Dimenstein (2016, p. 32), “a ágora, a grande praça, é o lugar do encontro, assim como a educação, a comunicação, a cidadania, são modos de encontro”, “em que se misturam a cidade, a cidadania e também o processo educativo”, e continuam, “o que conseguimos hoje com as plataformas digitais foi multiplicar as praças, as ágoras, o ao mesmo tempo dar presença a quem não teria como nelas estar. Quer dizer, nós criamos um grande espaço, um grande território”.

Olhando para o mundo do trabalho atual, este também incorporou essas tecnologias, por meio das NTICs e empresas de todo porte também participam de mercados dos quais antes não poderiam participar. Os negócios são feitos por pessoas, as quais são responsáveis pelas atividades produtivas, administrativas e gestoras das organizações, ou seja, essencialmente, as



organizações são o que as pessoas fazem delas. Desse conceito resulta a demanda por um ensino que se constitua em novas Ágoras, o grande território, para quem anteriormente, “não teria como nelas estar” (CORTELLA; DIMENSTEIN, 2016, p. 32).

O objetivo deste curso, coerente à missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, é preparar pessoas para o mundo do trabalho atual e, para tanto, é necessário que estejamos atentos ao letramento digital, considerando que os arranjos produtivos atuais demandam absorver profissionais qualificados. Assim pensando, o foco deste curso está nas pessoas para as quais as tecnologias devem ser úteis.

O fato de termos pessoas se comunicando e interagindo em ambientes distintos e em momentos distintos abre oportunidades de aprendizado para aqueles que não podem ou têm dificultado seu acesso às unidades físicas onde ocorre o ensino presencial, por diversas razões, incluindo a distância e despesas para o deslocamento e ainda, a não disponibilidade dos dias e horários requeridos.

Portanto, com o ensino a distância é oferecida uma solução de acesso ao conhecimento para as pessoas poderem capacitar-se e prosperarem econômica e socialmente, se inserindo no mundo do trabalho com melhores perspectivas de continuidade dos estudos e continuidade da formação acadêmica e aperfeiçoamento, contínuos. A educação a distância permite que a pessoa escolha, de modo autônomo, autodeterminante e flexível, os momentos nos quais desenvolverá as atividades acadêmicas on-line, conciliando o trabalho, por exemplo, com o estudo, com a mediação das tecnologias disponíveis, sendo o EaD, por essas razões, uma modalidade de educação caracterizada por ser inclusiva e democrática, coerente com a missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Com esse objetivo a grade curricular está estruturada com uma sequência de componentes curriculares para que a pessoa construa o conhecimento de forma integradora. Por essa razão, no primeiro semestre estão disponíveis disciplinas que se constituem na base teórica do curso, tais como



matemática (preparando os fundamentos para a disciplina estatística), informática básica, fundamentos da administração e da economia.

Está disponível, também, uma disciplina cujo objetivo é preparar a pessoa para utilizar o AVA, os recursos físicos e administrativos do câmpus, relacionar-se virtualmente de forma amistosa com colegas e servidores, entre outras informações que promovem seu acolhimento humano.

A disciplina de informática básica e comunicação empresarial, têm seus conteúdos planejados especificamente para, ao demonstrar como utilizar as bases teóricas de recursos tecnológicos e linguísticos, empregar atividades práticas pertencentes ao dia a dia de um profissional técnico em administração. As disciplinas fundamentos da administração e da economia, conduzem a pessoa ao universo dos conceitos da administração e da economia moderna, oferecendo sustentação aos conceitos de gestão, por meio do componente curricular gestão de meio ambiente. Empreendedorismo destaca-se na matriz curricular, pois mostrará os princípios e conceitos envolvidos na prática de empreender, tanto individualmente, quanto de modo associativo.

Durante o segundo semestre, a pessoa receberá os conteúdos do eixo de gestão de negócios (gestão de marketing, de pessoas, financeira e da qualidade) e completará sua formação, inter-relacionando os conteúdos das disciplinas administração da produção, logística, legislação empresarial e organização e planejamento.

Importante ressaltar que, para desenvolver a disciplina projeto integrador, a pessoa deverá, já no início do segundo semestre letivo, tendo criado alguns laços de afinidade com seus pares, criar um projeto colaborativo, englobando os conteúdos dos componentes curriculares por meio de temas propostos pelos professores. A disciplina projeto integrador desempenhará o papel de permitir que as pessoas alcancem maior compreensão da interação e integração entre as diferentes áreas do conhecimento tratadas durante o curso.

No semestre imediatamente anterior ao início do curso, serão disponibilizadas horas semanais para os docentes planejarem, criarem e selecionarem os materiais didáticos, seguindo o modelo de design educacional contextualizado (MADALENA *et al.*, 2020), o qual, segundo Filatro (2008, p. 36),



“O design educacional contextualizado (DIC) busca o equilíbrio entre a automação dos processos de planejamento e a personalização e a contextualização na situação didática, usando para isso ferramentas características da Web 2.0”. Esse modelo será associado à teoria construtivista, atenta aos *inputs* do mundo exterior sobre a pessoa, gerando novos comportamentos sociais.

Neste curso, as atividades on-line serão assíncronas e predominantemente colaborativas, permitindo à pessoa escolher o melhor momento para desenvolver as atividades, interagindo com os colegas e professores. Essa prática é pertinente e coerente com a presente proposta pedagógica, especialmente deste curso qualificado como concomitante e subsequente, pois as pessoas podem estar cursando o ensino médio, trabalhando, ou ainda, estagiando profissionalmente, já que o estágio é opcional.

A plataforma utilizada como AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) é a plataforma Moodle, estabelecida como AVA oficial para ofertas de cursos regulares no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. O Moodle oferece diversos recursos pedagógicos interativos, tais como jogos (Sudoku, livro de questões, forca e H5P, entre outros, para emprego da metodologia da gamificação), trazendo ludicidade ao processo de aprendizado, assim como os diversos tipos de fóruns, caracterizados pela possibilidade de interação escrita entre discentes e docentes, além do desenvolvimento da habilidade da argumentação e de reflexões e discussões orientadas aos temas tratados em cada atividade.

O Moodle também oferece recursos para diversos tipos de atividades avaliativas (tarefa, questionário, lição e laboratório de avaliação, entre outros), comportando a composição de atividades avaliativas e a escolha de diferentes mídias, partindo do pressuposto de que “cada mídia corporifica usos da linguagem que condicionam significados e práticas sociais” (REIS BRANQUINHO, 2018, p. 2).

Permite, ainda, disponibilizar materiais didáticos variados por meio de arquivos em diferentes formatos (textos e apresentações, por exemplo), wiki,



livro, links para vídeos e áudios e a construção de um glossário. Todas essas opções trazem dinamismo para as atividades, atraindo e envolvendo os alunos.

Dentre as disciplinas apresentadas na grade curricular deste curso, temos uma disciplina que utiliza dois professores em regime de docência compartilhada parcial, conforme determinação interna do Instituto Federal de Educação (BASICA, 2022), Ciência e Tecnologia de São Paulo, qual seja, o Projeto Integrador (SLTPROI).

Componente Curricular	Descrição	Semestre de oferta	Quantidade de aulas	Número de docentes	Forma de atribuição (integral ou parcial)
Projeto Integrador	Projeto Integrador	2º	60	2	Parcial

Avaliação da aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadas pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao docente avaliar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).



Cabe ao professor de cada disciplina registrar em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas e os instrumentos utilizados e os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como:

1. Exercícios;
2. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
3. Fichas de observações;
4. Relatórios;
5. Autoavaliação;
6. Provas escritas (presenciais);
7. Seminários;
8. Projetos interdisciplinares, entre outros.

Será estabelecida uma rotina de observação, descrição e análise contínuas da produção do estudante, em diferentes momentos. Em um primeiro momento, ao longo do curso das disciplinas, as avaliações serão realizadas a distância por meio dos registros no ambiente virtual de aprendizagem, com critérios para análise do envolvimento do aluno no processo. Em um segundo momento, as avaliações ocorrerão de forma presencial, envolvendo não apenas questões relacionadas à síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

As atividades presenciais e a distância devem se articular, compondo o processo formativo do aprendizado e avaliação do estudante. Seguindo esses princípios, os critérios e pesos das avaliações serão estabelecidos pelos professores formadores.



Caso o estudante não tenha o desempenho desejado em algum dos momentos, ele deverá refazer seus estudos, submetendo-se a uma nova avaliação a ser definida pelo professor. O registro da presença será feito somente para as atividades especificadas como presenciais, conforme o plano de curso, e a entrega ou conclusão das atividades virtuais não serão computadas como presença.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, por meio de recursos disponíveis no Moodle, tais como: exercícios, provas, trabalhos, wiki, fóruns, relatórios, autoavaliação, projetos interdisciplinares e outros. A avaliação presencial ocorrerá no Câmpus Salto e nos Polos de EaD, por meio de provas e atividades programadas no início de cada semestre. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores dos componentes curriculares e os resultados das avaliações serão expressos em notas graduadas de zero (0,0) a dez (10,0) pontos, admitidas a fração de um décimo (0,1).

Será atribuída nota zero (0,0) ao rendimento escolar do aluno que, por falta de entrega das atividades, deixar de ser avaliado. Será concedida segunda chamada para realização de prova ou trabalho aos alunos que, comprovadamente, por motivo de saúde, falecimento de ascendente, descendente, cônjuge, colateral de segundo grau, ou motivo previsto em lei, deixar de ser avaliado na primeira chamada.

A segunda chamada será concedida, se requerida pelo aluno ou seu responsável, à Coordenadoria de Registros Escolares (CRA), no prazo não superior a 2 (dois) dias úteis após a realização da primeira chamada, devendo esta dar imediata ciência ao respectivo professor, se deferido o pedido. O pedido apresentado fora do prazo estabelecido no parágrafo anterior só poderá ser deferido com a anuência do respectivo professor.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas



dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Como indicado, o professor pode aplicar diversas atividades avaliativas, mas deverá registrar no diário de classe no SUAP, no mínimo, dois instrumentos de avaliação, sendo, um a distância e outro presencial. Para efeito de cálculo da média final de cada componente curricular, serão consideradas válidas somente as notas disponibilizadas no SUAP.

Com relação ao estágio, quando o(a) aluno(a) desejar realizá-lo, os registros relativos às suas atividades serão efetuados pelo professor orientador e pela Coordenadoria de Extensão, assim como os documentos pertinentes gerados durante esse processo, deverão ser incluídos para efeito de registro no SUAP.

Critérios para aprovação

O discente será avaliado por uma combinação de avaliações presenciais e a distância. Será considerado aprovado o aluno que obtiver no período letivo média global das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis). Fica sujeito a Reavaliação, o estudante que obtenha, no componente curricular, nota média global, igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis). Para o estudante que realizar a Prova de Reavaliação ser aprovado, deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) nesta prova.

A nota final considerada, para registros escolares, será a maior entre a nota média global e a nota da Prova de Reavaliação.

Será considerado reprovado o aluno que apresentar média global inferior a 6,0 em mais de três componentes curriculares e nota final menor que 6,0 obtida na Reavaliação e, após análise do Conselho Deliberativo, for considerado reprovado.

O cálculo das notas lançadas pelo professor no SUAP e a disponibilização da Prova de Reavaliação, quando for o caso, são realizados pelo SUAP, atendendo aos critérios da Organização Didática vigente.

O aluno que não comparecer a uma avaliação presencial poderá apresentar justificativa na Secretaria do Polo por meio de sistema acadêmico, em um prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação. Feito isso, o



professor da disciplina encaminhará a justificativa digitalizada ao coordenador do curso, via e-mail, para avaliação do pedido.

Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas por motivo de saúde, falecimento de parentes de primeiro grau ou cônjuge, alistamento militar, por solicitação judicial ou por outro motivo previsto em lei. O aluno terá direito a segunda chamada, desde que justificada pela apresentação de, pelo menos, um dos seguintes documentos: atestado médico comprovando moléstia que o impossibilite de participar das atividades na primeira chamada; certidão de óbito de parente de primeiro grau ou cônjuge; declaração de comparecimento ao alistamento militar pelo órgão competente; solicitação judicial ou outros documentos que apresentem amparo legal.

O não comparecimento do discente à avaliação presencial remarcada, a que teve direito pela sua falta justificada, implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina. Ao aluno com avaliação remarcada será dada a possibilidade de realização das Provas, quando presenciais, tanto durante a semana quanto aos sábados, em data pré-agendada durante o semestre letivo da(s) disciplina(s) envolvida(s).

Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular.

As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não



coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.




7 ESTRUTURA CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Câmpus Salto Estrutura Curricular do Técnico em Administração na forma Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Resolução de autorização do curso no IFSP: Resolução nº 83, de 10 de outubro de 2022.						Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
						800		
						Início do Curso		
						1º sem de 2023		
						Duração da aula em (Min.)		
						50		
						Semanas Letivas por Semestre		
						20		
	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
	AMBIENTAÇÃO EM EAD	SLTAEAD	1	1	20	3,3	13,4	16,7
	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	SLTCEMP	1	2	40	6,6	26,7	33,3
	INFORMÁTICA BÁSICA	SLTINFB	1	2	40	6,7	26,7	33,4
	MATEMÁTICA BÁSICA	SLTMATB	1	3	60	10,0	40,0	50,0
	CONTABILIDADE GERAL	SLTCONG	1	2	40	6,7	26,6	33,3
	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	SLTFADM	1	3	60	10,0	40,0	50,0
	GESTÃO AMBIENTAL	SLTGSTA	1	3	60	10,0	40,0	50,0
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	SLTMATF	1	3	60	10,0	40,0	50,0
	EMPREENDEDORISMO	SLTEMPD	1	3	60	10,0	40,0	50,0
	ESTATÍSTICA	SLTESTT	1	2	40	6,7	26,6	33,3
	Subtotal			24	480	80,0	320,0	400,0
	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	SLTFECN	1	2	40	6,6	26,7	33,3
	GESTÃO DE MARKETING	SLTGSTM	1	2	40	6,6	26,7	33,3
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	SLTADMP	1	3	60	10	40	50,0
	GESTÃO FINANCEIRA	SLTGSTF	1	2	40	6,7	26,7	33,4
	GESTÃO DE PESSOAS	SLTGSTP	1	3	60	10	40	50,0
	ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO	SLTOGPL	1	3	60	10	40	50,0
	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	SLTLEGE	1	2	40	6,7	26,7	33,4
	LOGÍSTICA	SLTLOGT	1	2	40	6,7	26,6	33,3
	GESTÃO DA QUALIDADE	SLTGSTQ	1	2	40	6,7	26,6	33,3
	PROJETO INTEGRADOR	SLTPROI	2	3	60	10	40	50,0
	Subtotal			24	480	80,0	320,0	400,0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS					960			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS						160	640	800
	Componente Curricular Optativo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EAD	Total de CH
	LIBRAS BÁSICO	SLTLIBB	1	2	40	6,7	26,6	33,3
	LIBRAS INTERMEDIÁRIO	SLTLIBI	1	2	40	6,7	26,6	33,3
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS					80			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS						13,4	53,2	66,6
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OPTATIVO								
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA							800	
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD							80%	
OPTATIVAS							66,6	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA							866,6	



8 PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Ambientação em EaD		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTAEAD	Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 20	C.H. Presencial: 3,3 C.H. Distância: 13,4 Total de horas: 16,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Esta disciplina não faz parte dos grupos de conhecimento do currículo de referência, destinando-se a ambientar o aluno no AVA utilizado no curso (Moodle) e no SUAP. Tem também o objetivo de apoiar o acolhimento do aluno em nosso câmpus.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta as principais ferramentas que serão utilizadas durante o curso, bem como a importância do comprometimento do aluno em acessar os materiais e procurar orientação quando necessário. Aborda além do ambiente de aprendizagem Moodle, o ambiente acadêmico SUAP capacitando o aluno também a acompanhar suas notas, faltas e requerimentos.		



4- OBJETIVOS:

Compreender a importância do planejamento, comprometimento e autonomia em cursos EaD. Conhecer conceitos, ferramentas e recursos de softwares no ensino a distância. Aprender técnicas de estudo. Conhecer o ambiente Moodle e suas ferramentas. Conhecer o ambiente SUAP.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da Disciplina e ambientação inicial no sistema Moodle;
- Breve histórico e legislação EaD no Brasil;
- Diferença entre o ensino presencial e a distância;
- Princípios básicos da relação entre o professor e o aluno em EaD;
- Planejamento e comprometimento na Educação a Distância;
- Técnicas de estudo para aprendizagem a distância;
- Nosso modelo de pedagogia a distância;
- Plataforma Moodle;
- Apresentação do SUAP.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PALANGE, Ivete; FERNANDES, Consuelo. **2000-2010: Uma odisséia da EaD no espaço virtual**: memórias de uma trajetória. Curitiba: Intersaberes, 2014. 384 p.
- QUINTELA, Ariádne Joseane Félix; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Ambientação para EaD**. Cuiabá: Universidade do Mato Grosso, 2014. 87 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FURTADO, Andréa Garcia. **Educação superior brasileira**: política e legislação. Curitiba: Contentus, 2020. 85 p.
- RIBEIRO, Renata Aquino (org.). **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson, 2014. 92 p.
- SOUZA, Jaqueline Andréa Furtado de. **O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas**: um estudo de caso. São Paulo: Blucher, 2015. 141 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Comunicação Empresarial		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTCEMP	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,6 C.H. Distância: 26,7 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão de pessoas.		
3- EMENTA: A disciplina visa preparar o aluno para a leitura e compreensão de textos da área profissional dando ao aluno subsídios para o seu desenvolvimento como pessoa, profissional e cidadão. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita e redação técnica.		
4- OBJETIVOS: Desenvolver as expressões oral e escrita, de modo a compreender e utilizar as várias linguagens envolvidas na comunicação empresarial, mediadora entre o homem e o mundo do trabalho. Perceber que, além de refletir e representar essa realidade. Apresentar as competências para, por meio do desenvolvimento de habilidades comunicativas adequadas, desenvolver capacidades para agir e interagir sobre ela. Compreender a diversidade		



cultural por meio da leitura e interpretação de textos, bem como a promoção de debates acerca da diversidade étnica, direitos humanos e linguística brasileira. Identificar as temáticas ambientais, reconhecendo-se como atuante na compreensão, prevenção e solução dos impactos socioambientais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da Disciplina;
- Elementos da comunicação;
- Problemas envolvendo a comunicação nas empresas;
- Assessorias de comunicação: conceito, importância, presença no mercado de trabalho dos profissionais de comunicação, relações com outras áreas da publicidade (agências e produção);
- O mix de comunicação integrada: institucional, mercadológica, interna e administrativa;
- Conceitos de Relações Públicas;
- Comunicação empresarial e sua importância para gestão do conhecimento;
- Relações étnico-raciais no contexto do trabalho;
- Comunicação ambiental nas empresas, o marketing verde;
- Ouvidoria: o papel do Ombudsman na comunicação empresarial moderna.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FERREIRA, Marlette Cassia Oliveira; **Comunicação Empresarial**. IFSP e e-Tec Brasil, 2010.
- LUIZARI, Kátia; **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. 2ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- SOUZA, Priscila Vieira; **Comunicação empresarial e organizacional**. Contentus, 2020.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHICARINO, Tathiana. **Educação em direitos humanos**. Florianópolis: Pearson, 2016. 203 p.
- MARÇAL, José Antonio; LIMA, Silvia Maria Amorin. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2012. 152 p.
- SALVADOR, Arlete; **Escrever Bem no Trabalho: do WhatsApp ao relatório**. 2ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- SILVA, Laine de Andrade e; **Redação: qualidade na comunicação escrita**. Curitiba: Intersaberes, 2012.



- SILVA, S. C. P. e; **Redigindo textos empresariais na era digital**. Curitiba: Intersaberes, 2012. 152 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Informática Básica		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTINFB	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,7 Total de horas: 33,4	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Tecnologia da informação.		
3- EMENTA: A disciplina prepara o aluno para identificar componentes lógicos e físicos do computador e operar soluções de softwares para escritório, incluindo uso pessoal e profissional.		
4- OBJETIVOS: Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Identificar os tipos de software tanto para uso pessoal quanto profissional. Relacionar e descrever os tipos de software para uso em ambiente administrativo. Operação de softwares utilitários e aplicativos, despertando o aluno para o uso da informática na sociedade.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da Disciplina;
- História da Informática;
- Uso da informática nas organizações;
- Teoria dos sistemas;
- Visão sociotécnica;
- Fator humano na TI;
- Hardware e seu uso nas organizações;
- Software e seu uso nas organizações;
- Ambiente de Interação e Transações;
- Lógica de programação;
- Aplicativos, sua tipologia e usos diversos;
- Redes de TI, Internet, mobilidade tecnológica e redes sociais;
- Uso de aplicativos: editor de textos, planilha de cálculo e editor de apresentações;
- Normas legais e infralegais da informática.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. **Informática e Educação Matemática**. Florianópolis: Pearson, 2019. 112 p.
- JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada**: 2ª edição. 2. ed. Florianópolis: Pearson, 2019. 179 p.
- MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. **Informática Básica**. Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, 2014. 210 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, Paula Henrique M. (org.). **Ambientes operacionais**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 259 p.
- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de Programação**: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005. 232 p.
- LONGHI, João Victor Rozatti. **Responsabilidade civil e redes sociais**: retirada de conteúdo, perfis falsos, discurso de ódio e fake news. Indaiatuba: Foco, 2020. 216 p.
- SQUARIZI, Dad. **Como escrever na internet**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2014. 130 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática Básica		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTMATB	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Esta disciplina não faz parte dos grupos de conhecimento do currículo de referência e sua função é equiparar o conhecimento dos alunos sobre os conceitos e operações básicas matemáticas, permitindo melhor aproveitamento nos conteúdos curriculares que envolvem cálculos.		
3- EMENTA: A disciplina pretende nivelar o conhecimento básico das ferramentas matemáticas e preparar para aplicações mais avançadas em disciplinas posteriores que exijam habilidades de cálculo para tomada de decisões gerenciais.		
4- OBJETIVOS: Identificar os níveis de aprendizagem sobre matemática dos estudantes. Desenvolver habilidades e competências matemáticas no uso de cálculos aritméticos e algébricos, construindo relações a partir de problemas encontrados no cotidiano. Aplicar as ferramentas básicas de matemática para solução de problemas gerais e específicos de gestão.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão de conteúdos básicos (desde as quatro operações básicas);
- Conjuntos e Relações;
- Potenciação, Radiciação, Logaritmo e Exponencial;
- Produtos Notáveis;
- Razão, Proporção e Porcentagem;
- Frações;
- Equações de 1º e 2º graus;
- Inequações de 1º grau.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOSQUILHA, Alessandra; AMARAL, João Tomás do; MIRANDA, Mônica. **Manual Compacto de Matemática: Ensino Fundamental**. São Paulo: Rideel, 2010.
- BOSQUILHA, Alessandra; CORRÊA, Marlene Lima Pires; VIVEIRO, Tânia Cristina Neto G.. **Manual Compacto de Matemática: Ensino Médio**. São Paulo: Rideel, 2010.
- MONTEIRO JÚNIOR, Luís Américo. **Matemática Básica**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2015. 134 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Dimas Monteiro de. **Raciocínio Lógico e matemática descomplicados**. 5 ed. São Paulo: Rideel, 2018.
- DEMANA, Frankling D.; WAITS, Bert K.; FOLEY, Gregory D.; KENNEDY, Daniel. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson, 2009.
- MARGUTI, André Luiz. **Minimanual de Matemática: Enem, vestibulares e concursos**. São Paulo: Rideel, 2017.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Contabilidade Geral		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTCONG	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,6 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Contabilidade, Economia e Finanças.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta conceitos de contabilidade básica, objeto, fins e principais demonstrações contábeis, bem como estudo do patrimônio e sua estrutura conceitual.		
4- OBJETIVOS: Conhecer a base fundamental da contabilidade geral para compreender e realizar operações básicas de contabilidade.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">● Apresentação da disciplina;● Histórico;● Objetivos da contabilidade;● Técnicas contábeis;● Princípios contábeis;		



- Estudo do patrimônio;
- Contas patrimoniais e contas de resultado;
- Escrituração contábil e método das partidas dobradas;
- Métodos de avaliação de estoques;
- Demonstrações financeiras;
- Contabilidade de custos, classificação e métodos.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral**. Curitiba: Intersaberes, 2016. 320 p.
- SANTOS, Geovânia Nogueira da Rocha. **Contabilidade Introdutória**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2013. 120 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUZ, Érico Eleutério da (Org.); OLIVEIRA, Antonio Carlos Leite de. **Contabilidade geral das sociedades**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 166 p.
- MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson, 2006. 128 p.
- PADOVAZI, Clóvis Luíz; MARTINS, Miltes Angelita M.. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba: Intersaberes, 2014. 344 p.
- SAPORITO, Antonio. **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 256 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Fundamentos de Administração		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTFADM	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Bases da Administração.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta histórico, conceitos e técnicas de administração, fornecendo uma visão holística do ambiente empresarial para o aluno, dando subsídio para o trabalho administrativo e tomada de decisão pautada na estratégia e objetivo organizacional.		
4- OBJETIVOS: Conhecer a importância da administração para o desenvolvimento das organizações, bem como as origens e teorias administrativas existentes. Aprender sobre tomada de decisão e estratégias organizacionais. Aplicar os pilares da administração no cotidiano organizacional com eficiência e eficácia.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Introdução à administração e às organizações;
- Contextualização histórica da administração;
- Evolução do pensamento em administração: Escolas clássicas e contemporâneas;
- Teorias da administração: relações humanas, comportamental e contingencial;
- Tipos de natureza jurídica;
- A tomada de decisão em administração: competências de gestão;
- Funções da administração;
- Missão, Visão e Valores.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba: Contentus, 2020.
- STADLER, Adriano. **Fundamentos da Administração**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2011. 120 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- LUCA, Thiago de. **Administração sob a ótica dos concursos: teorias, contexto prático e mais de 271 questões**. São Paulo: Labrador, 2016.
- ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão Ambiental		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTGSTA	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão da produção e qualidade.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta as relações entre a sociedade e o ambiente e as consequências dessa interação, a evolução da gestão ambiental, a importância dos sistemas de gestão ambiental e a sua implantação. Discute a importância da legislação ambiental no processo de gestão.		
4- OBJETIVOS: Promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental para a sustentabilidade das empresas e do planeta. Reconhecer os efeitos danosos do uso inconsequente dos recursos naturais e os custos associados ao meio ambiente. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental. Compreender a		



aplicação da legislação ambiental. Proporcionar o conhecimento do desenvolvimento de um sistema de gestão ambiental empresarial.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina.
- Influência do padrão de consumo e de produção sobre o meio ambiente.
- O princípio poluidor-pagador.
- Aspectos e impactos ambientais.
- Desenvolvimento sustentável.
- Responsabilidade social corporativa.
- Responsabilidade ambiental.
- Política Nacional do Meio Ambiente.
- Importância da gestão ambiental nas empresas.
- Sistemas de gestão ambiental.
- Importância das certificações para as empresas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- CURI, Denise (Org.). **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 154 p.
- HARDT, Marlos. **Gestão ambiental urbana**. Curitiba: Contentus, 2020.
- MYLENA, Herika. **Gestão Ambiental**. Macaíba: Escola Agrícola de Jundiá, 2014. 98 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. **Lei Federal 6938** de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acesso em: 04 jul 2022.
- SCHNEIDER, V.E.; BORTOLIN, T.A. e CARRA, S.H.Z. (Orgs.). **Gestão e tecnologias para o meio ambiente**. Caxias do Sul-RS: EDUCS, 2021. v.1 - Gestão Ambiental.
- SCHNEIDER, V.E.; BORTOLIN, T.A. e CARRA, S.H.Z. (Orgs.). **Gestão e tecnologias para o meio ambiente**. Caxias do Sul-RS: EDUCS, 2021. v.2 - Recursos hídricos e saneamento.
- SCHNEIDER, V.E.; BORTOLIN, T.A. e CARRA, S.H.Z. (Orgs.). **Gestão e tecnologias para o meio ambiente**. Caxias do Sul-RS: EDUCS, 2021. v.3 - Tópicos interdisciplinares.





 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Matemática Financeira		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTMATF	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Contabilidade, Economia e Finanças.		
3- EMENTA: Apresenta os modelos matemáticos de capitalização simples e composta. Discute rendas, anuidades, sistemas de amortização, inflação e correção monetária (CM).		
4- OBJETIVOS: Conhecer a base fundamental da matemática financeira para compreender e realizar operações e cálculos financeiros. Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo finanças. Adquirir informações e conhecimentos sobre os diversos tipos de conceitos e métodos utilizados em matemática financeira.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Juros simples e compostos;
- Regime de juros simples (capitalização simples);
- Fórmulas básicas;
- Montante, Juro, Juro Comercial;
- Regime de juros compostos;
- Capitalização e descontos.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, Vilmar dos Santos. **Matemática Financeira**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2014. 182 p.
- FERREIRA, Paulo V. **Matemática financeira na prática**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTANHEIRA, N. **Matemática financeira aplicada**. 2.ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- SAMANEZ, Carlos P. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- VANUCCI, L.R. **Matemática financeira e engenharia econômica: princípios e aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 2018.
- WAKAMATSU, A. (Org.). **Matemática financeira**. São Paulo: Pearson, 2012.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Empreendedorismo		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTEMPD	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Empreendedorismo.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta conceitos e definições sobre empreendedorismo, o perfil e as características do empreendedor, suas habilidades e competências necessárias e a importância do empreendedorismo para a sociedade. Expõe técnicas de identificação de oportunidades.		
4- OBJETIVOS: Conhecer o mundo do trabalho. Entender o empreendedorismo como alternativa de carreira e geração de renda. Compreender a importância das pequenas e médias empresas na sociedade. Aplicar o comportamento empreendedor e conhecer as ferramentas para empreender. Conhecer os tipos de empreendedorismo e identificar as fontes de apoio e financiamento de novos empreendimentos. Conhecer o processo de planejamento. Criar um modelo de negócios e executar um plano de negócios.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina e conceito;
- O mundo do trabalho e o empreendedorismo;
- A importância das pequenas e médias empresas na sociedade;
- Empreendedorismo como alternativa de carreira e geração de renda;
- Comportamento empreendedor;
- O processo empreendedor;
- Criatividade e Inovação;
- Viabilidade;
- Ferramentas para empreender;
- Propriedade Intelectual;
- Oportunidades, criação e organização de negócios;
- Redes de cooperação;
- Tipos de empreendedorismo;
- Intraempreendedorismo;
- Fontes de apoio e financiamento de novos empreendimentos;
- Processo de Planejamento;
- Modelos de negócios;
- Plano de Negócios.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FABRETE, Teresa C.L. **Empreendedorismo**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2019.
- HALICKI, Zélia. **Empreendedorismo**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. 152 p.
- SILVA, Marcos R. **Empreendedorismo**. Curitiba: Contentus, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GONÇALVES, S.C.A. **Da ideia ao plano de negócios**. Curitiba: Contentus, 2021.
- STADLER, A. (Org.). **Empreendedorismo e responsabilidade social**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- WILDAUER, E.W. **Plano de negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração**. Curitiba: Intersaberes, 2012.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Estatística		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1	Sigla: SLTESTT	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,6 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA <p>Esta disciplina não faz parte dos grupos de conhecimento do currículo de referência e sua função é equiparar o conhecimento dos alunos sobre os conceitos e cálculos estatísticos, permitindo melhor aproveitamento nos conteúdos curriculares que utilizam a estatística.</p>		
3- EMENTA: <p>A disciplina busca trabalhar o tratamento de dados por meio de técnicas estatísticas, presentes atualmente em uma vasta gama de situações profissionais. Inclui a análise e solução de problemas ligados à área de gestão de negócios. Serão abordadas técnicas estatísticas por meio de softwares que facilitem o tratamento dos dados.</p>		
4- OBJETIVOS: <p>Compreender os conceitos de população e amostra, censo e amostragem, variáveis e tabelas. Aplicar os conceitos de séries e representação gráfica, distribuição de frequência, médias, moda e mediana, medidas de dispersão e correlação.</p>		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- População/Amostra;
- Censo/Amostragem;
- Variáveis;
- Tabelas;
- Séries e representação gráfica;
- Distribuição de frequência;
- Médias, moda e mediana;
- Medidas de dispersão e correlação.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BONORA Júnior, D. **Estatística básica**. São Paulo: Ícone, 2019.
- FALCO, Javert Guimarães; MEDEIROS JUNIOR, Roberto José. **Estatística**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. 106 p.
- QUINSLER, A. D. **Probabilidade e estatística**. Curitiba: Intersaberes, 2022.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BONAFINI, F.C.(org.). **Estatística**. São Paulo: Pearson, 2019.
- CAMPOS, C.R. e outros. **Educação estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- PIANEZZER, G.A. **Modelagem estatística**. Curitiba: Contentus, 2022.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Fundamentos de Economia		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTFECN	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,6 C.H. Distância: 26,7 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Contabilidade, Economia e Finanças.		
3- EMENTA: A disciplina tem o intuito de propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais das decisões públicas e dos movimentos relativos ao mercado interno e externo.		
4- OBJETIVOS: Conhecer os conceitos de economia, bens, serviços, produção, distribuição e consumo. Identificar problemas de natureza econômica e sistemas econômicos. Compreender os princípios fundamentais de microeconomia, demanda, oferta e equilíbrio de mercado e macroeconomia. Conhecer indicadores sociais. Compreender a estrutura e funcionamento dos mercados nacional e internacional, seus agentes e sistemas econômicos.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Conceitos de economia e problemas de natureza econômica;
- Conceitos econômicos de bens, serviços, produção, distribuição e consumo;
- Sistema econômico;
- Noções de microeconomia;
- Demanda, oferta e equilíbrio de mercado;
- Noções de macroeconomia;
- Políticas macroeconômicas;
- Indicadores sociais: Crescimento e desenvolvimento econômico;
- Análise de cenários;
- Funcionamento dos mercados;
- Estruturas de mercados;
- Agentes e sistemas econômicos;
- Economia internacional.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- DAVID, Cláudio Gomes; ARAÚJO, Marcos Henrique Ribeiro de; SILVA, Wellington Batista da. **Fundamentos de Economia**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2013. 78 p.
- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2009. 576 p. Tradução técnica: Eliezer Martins Diniz.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. **Economia no cotidiano: decifra-me ou te devoro**. São Paulo: Contexto, 2020. 128 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ISIDORO, Clayton (org.). **Economia e Mercado**. São Paulo: Pearson, 2015. 176 p.
- MARGARIDO, Carlos. **Economia Colaborativa: por dentro de uma transformação em curso no mundo dos negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2022. 200 p.
- MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2009.
- MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson, 2009.
- PARKIN, Michael. **Economia**. São Paulo: Pearson, 2009.
- SOUZA, Jobson Monteiro de. **Economia Brasileira**. São Paulo: Pearson, 2009.





 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Marketing		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTGSTM	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,6 C.H. Distância: 26,7 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Marketing, comunicação, serviços e vendas (gestão comercial).		
3- EMENTA: A disciplina conduz à compreensão da importância do marketing, seus conceitos e elementos principais. Descrever o processo de gestão de marketing e seus compostos mercadológicos. Conhecer as diversas aplicações do marketing, seu ambiente e estratégias de segmentação e posicionamento.		
4- OBJETIVOS: Desenvolver técnicas de administração de marketing, bem como a familiarização com o ambiente de marketing, possibilitando a interpretação, o diagnóstico e o desenvolvimento de práticas operacionais e de gerenciamento de marketing.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Definição histórico e importância do marketing;
- Segmentação de mercado;
- Mix de marketing (4 P's);
- Gestão de marketing;
- Análise dos ambientes de marketing;
- Marketing estratégico;
- Comportamento do consumidor;
- Noções de Marketing digital;
- Marketing de varejo e distribuição;
- Comunicação;
- Administração de marketing de serviço;
- Gestão comercial/vendas;
- Tipos de Marketing.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BURDZINSKI, Carla Simone; BORGES, Cejane Vieira. **Marketing**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2015. 126 p.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de marketing**. 15.ed. São Paulo: Pearson, 2018.
- SHIRAISHI, Guilherme F. **Administração de marketing**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2018.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARRA, S.P e GEBER, C.O. **Gestão de vendas**: uma visão sobre a arte de vender. Curitiba: Intersaberes, 2020.
- BEZERRA, L.L. **Comportamento do consumidor na era digital**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
- BRIDGER, D. **Neuromarketing**: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. São Paulo: Autêntica Business, 2018.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração da Produção		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTADMP	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão da produção e qualidade.		
3- EMENTA: A disciplina de administração da produção aborda o histórico, os conceitos e estrutura da administração de produção nas organizações. Estuda os sistemas de produção e os sistemas de planejamento e controle da produção. Técnicas modernas de administração de produção e balanceamento da produção.		
4- OBJETIVOS: Introduzir a ideia da função produtiva em diferentes tipos de organizações. Apresentar as ferramentas utilizadas na administração científica do trabalho. Conhecer o conceito, a evolução e as técnicas de gestão da produção. Compreender os papéis desempenhados pela função produção e os diferentes objetivos de desempenho que afetam a competitividade do sistema de produção.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à administração da produção;
- Papel estratégico e objetivos da produção;
- Estratégia de Produção;
- Arranjo físico, layout e fluxo;
- Conceitos de (PCP) Planejamento e Controle da Produção;
- Estudos de tempos e movimentos;
- MRP;
- JIT;
- Manutenção;
- Projetos de bens, serviços e processos;
- Inovação e tecnologias;
- Integração corporativa;
- Conceito e legislação básica de saúde e segurança no trabalho;
- Normas técnicas e normas regulamentadoras;
- Ergonomia.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intersaberes, 2016. 226 p.
- LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. 297 p.
- MILESKI JUNIOR, Albino. **Processos Produtivos**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013. 120 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARNES, Ralph Mosser. **Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho**. 6. ed. São Paulo: Blucher, 1977. 649 p. Tradução da sexta edição americana.
- HENRIQUES, Sílvia Helena (org.). **Gestão da inovação e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. 141 p.
- PEGATIN, Thiago de Oliveira. **Segurança no trabalho e ergonomia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. 196 p.
- SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. 236 p.
- WIENEKE, Falko. **Gestão da produção: planejamento da produção e atendimento de pedidos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009. 217 p. Tradução da 2a. edição alemã: Ingeborg Sell.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão financeira		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTGSTF	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,7 Total de horas: 33,4	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Contabilidade, Economia e Finanças.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta conceitos financeiros básicos e a inter-relação dos princípios de gestão financeira com demais áreas. Apresenta uma visão geral das técnicas de orçamento de capital e análise dos investimentos de longo prazo e enfoques comportamentais relacionados ao risco e retorno dos investimentos financeiros.		
4- OBJETIVOS: Desenvolver a capacidade de tomada de decisão por meio do raciocínio lógico e quantitativo e mostrar como as decisões, nas mais diversas áreas da empresa, repercutem sobre a área financeira, e ainda, como as pessoas responsáveis pela gestão financeira tomam suas decisões para manter a empresa equilibrada e rentável.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O papel das finanças e do gestor financeiro;
- Relacionamento com a economia e com a contabilidade;
- O valor do dinheiro no tempo;
- Risco e retorno;
- Sistemas de amortização;
- Inflação e correção monetária (CM);
- Princípios de fluxo e planejamento de caixa e orçamento de capital;
- Equivalência de capitais;
- Finanças corporativas;
- Sistema financeiro nacional;
- Ponto de equilíbrio e formação de preços;
- Indicadores financeiros e análise;
- Empréstimos e sistemas de amortização;
- Construção de gráficos;
- Aplicações práticas com softwares editores de planilhas eletrônicas.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- COSTA, Érico da Silva; AQUINO, Luz Marina A. Poddis de; DEMARCHI, Luciana. **Gestão Financeira**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2015. 134 p.
- GITMAN, L.J. e ZUTTER, C.J. **Princípios de administração financeira**. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2017.
- MEGLIORINI, E. e VALLIM, M.A. **Administração financeira**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2018.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRICH, E.G. e CRUZ, J.A.W. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- FERREIRA, M. **Tecnologia e gestão financeira: reconstruindo a realidade**. Curitiba: Intersaberes, 2021.
- LUZ, E.E. **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson, 2015.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Pessoas		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTGSTP	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão de pessoas.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta a evolução da área de gestão de pessoas, a importância da administração estratégica das pessoas na perspectiva de recursos humanos, da cultura organizacional, da motivação das pessoas e equipes, da convivência na diversidade de pessoas no mundo do trabalho, direitos humanos, dos fundamentos de saúde e alimentação. Apresenta conceitos básicos de gestão da mudança, recrutamento, integração, treinamento, avaliação de desempenho e liderança.		
4- OBJETIVOS: Conhecer o histórico e desafios da gestão de pessoas nas organizações e do comportamento organizacional. Compreender subsistemas de administração de recursos humanos e clima cultural organizacional. Identificar Rotinas operacionais de gestão de pessoas, relações trabalhistas e relações sindicais. Compreender a importância da saúde ocupacional, educação		



alimentar e nutricional e qualidade de vida no trabalho. Compreender os direitos humanos, a diversidade e inclusão nas organizações, com respeito às relações étnico-raciais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Histórico e desafios da gestão de pessoas nas organizações;
- Comportamento Organizacional;
- Diversidade e inclusão nas organizações;
- Subsistemas de administração de recursos humanos;
- Clima e cultura organizacional;
- Rotinas operacionais de gestão de pessoas e de relações trabalhistas;
- Relações sindicais;
- Saúde Ocupacional;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Carreira;
- Educação em direitos humanos, diversidade e inclusão nas organizações, com respeito às relações étnico-raciais, de diversidade de gênero e de sexualidade e inclusão de pessoas com necessidade especiais;
- Direitos humanos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARROS NETO, J.P. **Gestão de Pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.
- SCHMIDT, Maria do Carmo. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. 152 p.
- STADLER, A. e PAMPOLINI, C.P.G. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Curitiba: Intersaberes, 2014.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHICARINO, Tathiana. **Educação em direitos humanos**. Florianópolis: Pearson, 2016. 203 p.
- ROMERO, S.M.T. e outros. **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- MELO, M.B. **Educação em direitos humanos: elementos educacionais e culturais**. Curitiba: Intersaberes, 2021.



- MUNIZ, A. (org.) **Jornada colaborativa**. Rio de Janeiro: Brasport, 2021.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Organização e Planejamento		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTOGPL	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Bases da Administração.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta sistemas administrativos, estrutura organizacional, departamentalização, níveis hierárquicos, metodologia para levantamento, análise e prognóstico das organizações e métodos de trabalho.		
4- OBJETIVOS: Compreender como utilizar conceitos e teorias de Sistemas e Métodos para uma análise crítica da realidade empresarial. Entender as variáveis organizacionais, motivando-os para o desempenho das atividades de sistemas, métodos e informações e utilizar as técnicas de sistemas e métodos na solução dos problemas organizacionais mediante a racionalização do trabalho.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- A empresa como um sistema aberto;
- Gestão e mapeamento de processos;
- Tipos de organização: Estrutura organizacional e departamentalização;
- Conceitos de eficiência e eficácia;
- Conceitos de ética;
- Noções de estratégia, gestão de sistemas, processos e métodos;
- Organograma;
- Arranjo físico;
- Benchmarking;
- Análise do fluxo do trabalho;
- MASP (Metodologia de Análise e Solução de Problemas);
- Ciclo PDCA;
- Filosofia KAIZEN;
- 6 Sigma.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação**. Editora Intersaberes, 2016. 266 p.
- DINIZ, André Luiz Moreno (org.). **Estratégias de Gestão e Organização Empresarial**. São Paulo: Pearson, 2014. 132 p.
- MILESKI JUNIOR, Albino. **Processos Produtivos**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013. 120 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREOLI, Taís Pasquotto; AHLFELDT, Rony. **Organização de sistemas produtivos: decisões estratégicas e táticas**. Curitiba: Intersaberes, 2014. 228 p.
- BRIALES, Julio Aragon. **Lean business: melhoria contínua e transformação cultural nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2022. 370 p.
- CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005. 320 p.
- MAKIOSZEK, Anderson Andellon. **Organização, Sistemas e Métodos (OSM) e Design Organizacional: novas práticas**. Curitiba: Intersaberes, 2019. 264 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Legislação Empresarial		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTLEGE	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,7 Total de horas: 33,4	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Bases Legais.		
3- EMENTA: A disciplina apresenta noções básicas de direito com ênfase no Direito Civil e Empresarial. Destaca os princípios constitucionais que regem o exercício da atividade empresarial. Mostra os principais institutos do Direito Comercial, bem como os direitos e obrigações decorrentes do exercício da atividade empresarial, principalmente no que tange a abrangência disposta no novo Código Civil. Cidadania e ética empresarial.		
4- OBJETIVOS: Conhecer o direito civil e empresarial e o direito empresarial segundo o Novo Código Civil. Compreender a aplicação das regras do direito civil e empresarial, bem como entender sobre cidadania e ética empresarial.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Direitos e garantias fundamentais;
- Direitos humanos;
- Naturezas jurídicas de empresas;
- Direito trabalhista e previdenciário;
- Direito tributário;
- Direito comercial;
- Direito do consumidor;
- Personalidade civil das pessoas;
- Direito empresarial no novo código civil;
- Pessoas jurídicas de direito público e privado;
- Associações e cooperativas;
- Microempresa e empresa de pequeno porte;
- Tipos de sociedades empresariais;
- Cidadania empresarial;
- Ética empresarial.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. 188 p.
- BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. **Legislação Empresarial Básica**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2015. 90 p.
- NIARADI, George. **Direito Empresarial para Administradores**. São Paulo: Pearson, 2008. 206 p.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALCÂNTARA, Silvano Alves. **Direito empresarial e direito do consumidor**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 220 p.
- AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Direito trabalhista e previdenciário: reflexões acadêmicas**. Caxias do Sul: Educs, 2007. 296 p.
- FRAZÃO, Ana; GONÇALVES, Oksandro; CAMINHA, Uinie (org.). **Associações: constituição, fundamentos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Processo, 2017. 483 p.
- PICHILIANI, Mauricio Carlos. **Manual de Direito Tributário**. São Paulo: Rideel, 2018. 618 p.
- VENERAL, Débora Cristina; GUIESLER JUNIOR, Luis Carlos; PEREIRA, José Henrique Cesário (org.). **Coleção Direito Processual Civil e Direito**



Ambiental: teoria da constituição e do estado e direitos e garantias fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2014. 200 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Logística		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTLOGT	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,6 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão da produção e qualidade.		
3- EMENTA: A disciplina de logística aborda temas relacionados à Logística Empresarial. Entre os assuntos estudados pode-se destacar: o papel da função Logística nas organizações e na economia; a evolução da Logística nas organizações; a Logística na manufatura e nos serviços. Além disso, a questão do gerenciamento da incerteza operacional, o estudo de métodos e técnicas aplicados à Logística também são trabalhados na disciplina.		
4- OBJETIVOS: Compreender os conceitos e tipos de logística. Conhecer a participação da logística na manufatura, serviços e gestão da cadeia de suprimentos. Identificar canais de distribuição e ferramentas de custeio. Compreender o processo de		



roteirização, transporte e armazenagem. Conhecer embalagens e serviços envolvidos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Introdução à logística;
- Conceitos e processos de logística;
- Logística integrada;
- Logística reversa;
- A logística na manufatura e nos serviços;
- Gestão da cadeia de suprimentos;
- Canais de distribuição;
- Gestão de transportes e roteirização;
- Gestão de armazenagem;
- Embalagens;
- Serviços;
- Ferramentas de custeio.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. Curitiba: Intersaberes, 2019. 266 p.
- MEIRELES, Eduardo A.. **Logística**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 2015. 52 p.
- MORAES, Roberto Ramos de. **Logística empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2015. 264 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. **Logística dos canais de distribuição**. Curitiba: Intersaberes, 2018. 238 p.
- PAURA, Glavio Leal. **Logística Integrada e Global Sourcing**. Curitiba: Contentus, 2020. 71 p.
- ROBLES, Léo Tadeu; LAFUENTE, José Maurício. **Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2019. 474 p.
- SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. **Logística: armazenagem e materiais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. 380 p.
- TAYLOR, David A.. **Logística na Cadeia de Suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Pearson, 2005. 368 p. Tradução: Cláudia Freire.





 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão da Qualidade		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTGSTQ	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,6 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Gestão da produção e qualidade.		
3- EMENTA: A disciplina estuda o atual paradigma da qualidade. Trabalha com o sistema de gestão da qualidade, o planejamento para a qualidade e a integração dos planos e sistemas da qualidade às estratégias de negócio, e apresenta as principais ferramentas da qualidade.		
4- OBJETIVOS: Conhecer o processo histórico do conceito de qualidade e sua evolução. Conhecer as normas e as certificações de qualidade. Compreender os procedimentos dos círculos de controle da qualidade, controle da qualidade total e gerenciamento da qualidade total. Compreender os processos de melhoria contínua. Identificar as ferramentas de gestão da qualidade e os sistemas de qualidade.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação da disciplina;
- Conceitos e história da qualidade;
- Evolução histórica da qualidade;
- Normas e certificações da qualidade;
- CCQ – Círculos de controle da qualidade;
- TQC e TQM – Controle da qualidade total e gerenciamento da qualidade total;
- Processos de melhoria contínua;
- Resíduos e impacto ambiental;
- Ferramentas de gestão;
- Ferramentas da qualidade;
- Sistemas de qualidade.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDREOLI, Taís Pasquoto; BASTOS, Livia Tiemi. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência.** Curitiba: Intersaberes, 2017. 192 p.
- GUERREIRO, Karen Menger da Silva. **Gestão da Qualidade.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. 136 p.
- SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas.** Curitiba: Intersaberes, 2016. 168 p.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANASZESK, Célio Luiz. **Gestão da qualidade, meio ambiente e sustentabilidade.** Curitiba: Contentus, 2020. 62 p.
- BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda (org.). **Ferramentas da Qualidade.** São Paulo: Pearson, 2014. 186 p.
- GAYER, Jéssica Alvares Coppi Arruda. **Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processo.** Curitiba: Contentus, 2020. 90 p.
- MELO, Carlos Henrique Pereira (org.). **Gestão da Qualidade.** São Paulo: Pearson, 2010. 190 p.
- SILVA, Olga Rosa da. **Sistemas ISO 9000 e auditorias da qualidade.** Curitiba: Contentus, 2020. 116 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Projeto Integrador		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2	Sigla: SLTPROI	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 10 C.H. Distância: 40 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 2 (Regência Compartilhada Parcial)	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Esta disciplina não faz parte dos grupos de conhecimento do currículo de referência e sua principal função é integrar os conhecimentos apreendidos pelo aluno durante o curso, por meio da metodologia de projetos.		
3- EMENTA: Fundamentos de administração. Fundamentos de matemática. Fundamentos de estatística. Fundamentos de informática. Gestão de pessoas. Gestão ambiental. Gestão Financeira. Gestão de marketing. Gestão da qualidade. Economia. Logística. Empreendedorismo. Contabilidade. Ética e cidadania.		
4- OBJETIVOS: Conhecer os conceitos e diferentes concepções de ciência e tecnologia e metodologia científica. Compreender a necessidade de produção científica e tecnológica. Compreender e elaborar textos técnicos e científicos dentro das normas ABNT. Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe por meio de		



ferramentas digitais. Identificar projetos inovadores na área de administração e gestão de negócios. Desenvolver e apresentar um projeto final.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito e concepção de ciência e tecnologia;
- Conceituação de metodologia científica;
- Necessidade de produção científica e tecnológica;
- Elaboração de textos técnicos e científicos dentro das normas da ABNT;
- Empreendedorismo, desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas gerência de projetos;
- Desenvolvimento de habilidades para trabalho em equipe por meio de ferramentas digitais;
- Estudo e desenvolvimento de projetos inovadores na área de administração e gestão de negócios;
- Apresentação do projeto para a banca examinadora.


6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ACOSTA, Ana Jamila; POOLI, João Paulo; COSTA, Marcia Rosa da; SHEIBEL, Maria Fani; PICAWI, Maria Maira. **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: Intersaberes, 2012. 202 p.
- ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus Editorial, 2014. 120 p.
- PONTES, Fernanda (comp.). **Guia de orientação à normalização de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2011. 41 p. Disponível em: https://novospo.spo.ifsp.edu.br/images/arquivos/documentos_institucionais/Guia_de_Normalizacao.pdf. Acesso em: 05 jul. 2022.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). **Gestão de Projetos**. São Paulo: Pearson, 2012. 139 p.
- FOGGETTI, Cristiano (org.). **Gestão Ágil de Projetos**. São Paulo: Pearson, 2015. 140 p.
- GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete; RAMOS, Ieda Cristina Alves; SILVEIRA, Luciana Conceição Lemos da; GIANEZINI, Miguelangelo. **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. 176 p.
- MOURA, Dácio Guimarães de; BARBOSA, Eduardo Fernandes. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 295 p.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Libras Básico		
Tipo: Optativo		
Semestre: 1	Sigla: SLTLIBB	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,6 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Esta disciplina não faz parte dos grupos de conhecimento do currículo de referência e tem o objetivo de complementar a formação dos alunos com o conteúdo de Libras português.		
3- EMENTA: O Componente Curricular contempla os conhecimentos teóricos e práticos necessários para a comunicação básica em Língua Brasileira de Sinais. Está dividido em duas partes. A primeira parte destaca os conteúdos teóricos, aprendizagem dos conceitos relacionados a língua de sinais, surdez e legislação. A segunda parte foca no aprendizado prático da Libras e visa capacitar o aluno para interagir com pessoas surdas.		
4- OBJETIVOS: Reconhecer os aspectos da identidade e cultura surda por meio da visão socioantropológica da surdez. Conhecer as legislações vigentes e as terminologias utilizadas. Apresentar o vocabulário básico. Compreender estrutura gramatical, formação de frases simples, tipos de verbos em libras,		



alfabeto manual, números, pronomes, advérbios e adjetivos. Criar frases simples. Conhecer tipos classificadores.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Parte 1 – Conhecimentos Teóricos:
 - Legislação vigentes;
 - Terminologias;
 - Visão clínico-patológica da surdez;
 - Visão socioantropológica da surdez;
 - Libras: o que é essa língua?
 - Aspectos linguísticos básicos da Libras;
 - Níveis fonológicos, parâmetros em Libras;
 - Iconicidade e arbitrariedade;
 - Estrutura gramatical;
 - Formação de frases simples;
 - Tipos de verbos em Libras:
 - Com Concordância;
 - Sem concordância;
 - Intensificadores.
- Parte 2 – Prática:
- Alfabeto manual;
- Números:
 - Cardinais;
 - Quantidades;
 - Ordinais.
- Pronomes:
 - Pessoais;
 - Possessivos;
 - Demonstrativos.
- Advérbios:
 - Tempo;
 - Modo;



- o Lugar.
- Sinais simples e compostos:
- Adjetivos
- Vocabulários
- Frases simples:
 - o Afirmativas;
 - o Interrogativas;
 - o Exclamativas.
- Sinais contextualizados:
 - o Saudações;
 - o Identificação;
 - o Família;
 - o Cores;
 - o Dias da semana;
 - o Disciplinas;
 - o Profissões;
 - o Alimentos;
 - o Animais;
- Tipos de classificadores.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- _____. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n o 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- ALBRES, Neiva de Aquino; XAVIER, André Nogueira (org.). **Libras em estudo**: descrição e análise. São Paulo: Feneis, 2012. 145 p. Disponível em:
https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2012-07-ALBRES-e-XAVIER_LIBRAS_des_ana.pdf. Acesso em: 07 out. 2022.
- BRASIL. Lei Federal 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contexto**: curso básico - livro do professor. 8. ed. Rio de Janeiro: Walprint Gráfica e Editora, 2007. 168 p. Disponível em:




<http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-co-texto-estudante.pdf>. Acesso em: 07 out. 2022.

- SILVA, Fábio Irineu da; REIS, Flaviane; GAUTO, Paulo Roberto; SILVA, Simone Gonçalves de Lima da; PATERNO, Uéslei. **Aprendendo língua brasileira de sinais como segunda língua**: nível básico - curso de libras. Palhoça: Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Palhoça, 2008. 70 p. Disponível em: https://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf. Acesso em: 07 out. 2022.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 144 p.
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. 296 p.
- SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. 5. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015.



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SLT
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Libras Intermediário		
Tipo: Optativo		
Semestre: 2	Sigla: SLTLIBI	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6,7 C.H. Distância: 26,6 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Esta disciplina não faz parte dos grupos de conhecimento do currículo de referência e tem o objetivo de complementar a formação dos alunos com o conteúdo de Libras português.		
3- EMENTA: A disciplina aborda a gramática da Língua Brasileira de Sinais (Libras), legislações pertinentes e práticas sociais com foco na surdez.		
4- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Teoria sobre a gramática de libras, sua estrutura e diferença com português. Conhecer os tipos de frases na LIBRAS, vocabulário específico da região e aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Desenvolver atividades de comunicação em LIBRAS.		



5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Teoria sobre a gramática de libras, sua estrutura e diferença com português;
- Tipos de frases na LIBRAS;
- Vocabulário específico da região;
- Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS;
- Prática em Libras – vocabulário (glossário geral e específico da região). Legislação específica. Associação de surdos e confederações e federações de surdos no Brasil, atividades e benefícios que oferecem aos surdos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- _____. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- ALBRES, Neiva de Aquino; XAVIER, André Nogueira (org.). **Libras em estudo**: descrição e análise. São Paulo: Feneis, 2012. 145 p. Disponível em:
https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2012-07-ALBRES-e-XAVIER_LIBRAS_des_ana.pdf. Acesso em: 07 out. 2022.
- BRASIL. Lei Federal 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contexto**: curso básico - livro do professor. 8. ed. Rio de Janeiro: Walprint Gráfica e Editora, 2007. 168 p. Disponível em:
<http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>. Acesso em: 07 out. 2022.
- SILVA, Fábio Irineu da; REIS, Flaviane; GAUTO, Paulo Roberto; SILVA, Simone Gonçalves de Lima da; PATERNO, Uéslei. **Aprendendo língua brasileira de sinais como segunda língua**: nível intermediário - curso de libras. Palhoça: Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Palhoça, 2008. 61 p. Disponível em:
https://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-intermediario/Apostila_Libras_Intermediario_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf. Acesso em: 07 out. 2022.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. 144 p.



- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras:** aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. 296 p.
- SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. 5. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015.



9 ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do câmpus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores(as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades Educacionais Específicas e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de



pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

De acordo com o inciso VIII do art. 6º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. As diretrizes para atividades de pesquisa estão estabelecidas pela Resolução nº 81, de 02 de outubro de 2018, em seus Arts. 4º, 6º e 7º.

Os projetos de pesquisa são desenvolvidos por equipes de trabalho formadas por pesquisadores e estudantes que se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. Os discentes dos cursos de nível médio participam dos programas de Iniciação Científica de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Nos últimos cinco anos, foram desenvolvidos nove projetos de iniciação científica nas áreas de Banco de Dados, Realidade Aumentada e Internet das Coisas e, em 2020, foi constituído o Grupo de Estudos Avançados em Inteligência Artificial (GAIA), de natureza multidisciplinar, que tem por objetivo a aplicação de Inteligência Artificial em aplicações industriais (Indústria 4.0), cidades inteligentes e agricultura de precisão.

As atividades de pesquisa são incentivadas de forma curricular na disciplina de Projeto Integrador no último semestre do curso, em que os estudantes são motivados a desenvolverem projetos que envolvam o método científico, o empreendedorismo e a inovação.

10 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.



Pautada na interdisciplinaridade, e interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999. O coletivo *ColoreAfro* do câmpus discute a questão étnico-racial ao promover encontros e discussões da temática. O câmpus também realiza a Semana da Consciência Negra e concursos artísticos.

As atividades de extensão do Câmpus Salto estão baseadas na análise do interesse e do arranjo produtivo local da comunidade e são articuladas com a vocação e qualificação acadêmica dos docentes, discentes e técnicos administrativos envolvidos. Regulamentadas pela Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015, dentro das ações de extensão, são propostas as seguintes atividades de extensão no Câmpus Salto disponíveis para os estudantes do



curso: eventos, palestras, cursos de extensão, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

As visitas técnicas são consideradas atividades de extensão dentro do curso conforme a Portaria nº 2095, de 2 de agosto de 2011; serão consideradas visitas técnicas às atividades de ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente externo à instituição de ensino, visando ampliar os conhecimentos relacionados ao trabalho e à preparação para o trabalho produtivo, assim como para uma formação integral do educando como cidadão.

No presente curso as atividades de extensão são motivadas diretamente na disciplina de Projeto Integrador, nas quais os alunos são motivados a resolverem problemas reais da sociedade no contexto da administração e, sempre que possível, apresentá-los à comunidade na forma de congressos e feiras científicas ou apoio consultivo às atividades de alguma indústria ou instituição com suas atividades localizadas no arranjo microrregional.

11 APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao (à) discente tem como objetivo principal fornecer ao (à) estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários desde o acolhimento até o término de seus estudos.

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o câmpus) deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do câmpus a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

Em atenção a esses objetivos, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de programas de orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas ("nivelamento"), estímulo à permanência e contenção da evasão, dentre outras possibilidades. Sendo este curso oferecido na modalidade de educação a



distância, essas atividades poderão ocorrer virtualmente, ou mesmo presencialmente, dependendo da disponibilidade de acesso aos câmpus de apoio presencial, pelo discente.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária prévia e amplamente divulgados aos discentes.

O apoio ao discente será integral, desde o acolhimento até o término do curso, e orientado conforme a Organização Didática vigente e a Política de Permanência e Êxito do IFSP, garantindo aos alunos informações sobre o curso: seu objetivo, perfil do egresso, possibilidades de atuação no mercado de trabalho, carga horária, duração, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

Visando proporcionar ao discente os instrumentos necessários para integração ao curso e ao câmpus, assim como o início e continuidade dos estudos, o apoio ao ensino será realizado pelos diversos setores acadêmicos do câmpus entre eles a coordenação do curso e a Coordenadoria Sociopedagógica que desenvolverão ações afirmativas de:

1- Caracterização e constituição do perfil do corpo discente, utilizando questionários e sendo aplicados no início do ano letivo;

2- Estabelecimento de hábitos de estudo por meio do serviço de Orientação Educacional. Aquele aluno que não apresentar um resultado acadêmico satisfatório em suas avaliações será encaminhado à Coordenadoria Sociopedagógica pelo professor do curso, sempre que este julgar necessário;

3- Programas de apoio extraclasse, por meio da utilização do Plantão de Dúvidas, onde o docente disponibiliza atendimento ao aluno fora do horário regular de aulas. Além disso, a utilização de bolsistas de ensino que visa apoiar a participação dos discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área de formação;



4- Orientação psicopedagógica realizada conjuntamente pelo pedagogo e psicólogo do Setor Sociopedagógico;

5- Estímulo à permanência e contenção da evasão, seguindo as orientações contidas no Projeto de Contenção da Evasão Escolar do IFSP;

6- Apoio à organização estudantil, como por exemplo, a organização do Grêmio Estudantil com as turmas do Ensino Médio Integrado;

7- Promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos do IFSP – Câmpus Salto.

O apoio psicológico, social e pedagógico acontecerá por meio de atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica formada por uma equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, a qual atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora.

Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos /notas, além de outros elementos. A partir disso, a Coordenadoria Sociopedagógica deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

Com relação ao estímulo à permanência e contenção da evasão, o apoio ao discente contará com os registros e relatórios da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPEE), que é formada pela Diretoria Adjunta Educacional, coordenações de cursos e Coordenação Sociopedagógica. Essa comissão é responsável por diagnosticar de maneira ativa as principais causas de evasão dos cursos e propor ações que visem maior permanência e êxito dos discentes no curso.

A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir



condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realizem.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do câmpus.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) também são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus.

B) Programa de Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos



estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

C) Apoio à organização estudantil

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

Os estudantes dos cursos técnicos do Câmpus Salto são representados pelo Grêmio Estudantil "Anselmo Duarte", o qual iniciou suas atividades em 2015, sendo periodicamente composto por meio de eleições anuais, nas quais os alunos podem votar via sistema eletrônico.

D) Atendimento ao estudante

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à) estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

E) Projetos de ensino

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver



atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem, como forma de inclusão digital e nivelamento, possibilitando ao estudante ingressante acompanhar e se desenvolver no curso, o câmpus oferece suporte adicional, por meio da oferta de cursos de extensão, projetos de ensino e projetos de pesquisa.

Este suporte, embora não seja exclusivo aos estudantes ingressantes, é extremamente importante, uma vez que aproxima o estudante EaD das atividades do câmpus, oferece alternativas ao estudante com dificuldades tecnológicas ou dificuldades pedagógicas e, no limite, contribui com a permanência e êxito dos estudantes do curso técnico de Administração.

Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus

A Coordenadoria Sociopedagógica do Câmpus Salto é composta por uma equipe multiprofissional e conta com duas pedagogas, uma psicóloga, duas assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sócio psicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.



- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

G) Atuação do NAPNE

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os câmpus do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE. O NAPNE realiza e promove anualmente a Semana Inclusiva.

H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos câmpus buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

I) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades

Com a finalidade de promover um ambiente humanizado e dinâmico e ainda permitir a formação técnica, tornando a vivência no câmpus atraente para os alunos e servidores, são desenvolvidos diversos eventos culturais no Câmpus



Salto, tais como, IFCiência, jogos, festa junina, clube de xadrez, Semana Inclusiva, Semana da Consciência Negra, FLISoL, TechDay, ArduinoDay, Semana do Meio Ambiente, AeroDay, participação no JIF, eJIF, entre outros.

12 AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os(as) estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais, atitudinais e ambientais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.

Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), conforme a legislação vigente. (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003.

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com



Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, "Da Educação Especial", será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no Câmpus Salto, será assegurado ao educando com necessidades Educacionais Específicas:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Educação especial para o trabalho, visando à sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.



Entre as ações inclusivas promovidas no Câmpus Salto, destaca-se a Semana Inclusiva, realizada anualmente pelo Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Câmpus Salto, ao qual cabe o apoio e orientação às ações inclusivas. O câmpus conta também com um intérprete de Libras.

13 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os critérios para aproveitamento de estudos do Curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio se fundamentam no Capítulo IV da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, disposta na Resolução 62/2018, de 7 de agosto de 2018, a qual, em última análise, regulamenta e determina os critérios de aproveitamento de estudos.

Os estudantes interessados terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino, desde que os componentes curriculares sejam equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do estudante e entrada do(s) requerimento(s) atendam ao Calendário Acadêmico do Câmpus Salto, disponível em seu portal web (<https://slt.ifsp.edu.br>).

Para que seja realizada a análise dos pedidos, uma Comissão de Verificação de Aproveitamento de Estudos deverá ser designada pelo Coordenador do Curso, composta pelos professores das disciplinas solicitadas. A Comissão terá 5 (cinco) dias úteis para emitir parecer quanto ao aproveitamento do(s) componente(s) curricular(es) para que o Coordenador do Curso decida sobre a concessão do aproveitamento na(s) disciplina(s) solicitada(s). O pedido de aproveitamento para cada componente curricular poderá ser submetido uma única vez, resguardados os casos em que houver mudança curricular.

O aluno que desejar requerer aproveitamento de estudos deverá protocolar o requerimento individualizado para cada disciplina desejada, via SUAP, utilizando a opção "Aproveitamento de Estudos", preenchendo o



formulário disponível em link indicado, encaminhando o histórico e as ementas dos componentes curriculares que ele deseja aproveitar, em PDF, no prazo previsto no calendário acadêmico do Câmpus Salto, para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos, setor ao qual caberá o encaminhamento das requisições para o Coordenador do Curso, incluindo os seguintes documentos: requerimento de aproveitamento de estudos; histórico escolar contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período, frequência, carga horária e notas; estrutura curricular, programas, ementas e conteúdos programáticos dos componentes curriculares cursados com aproveitamento na escola de origem ou no IFSP, que sejam equivalentes à disciplina pleiteada.

Estudantes de nacionalidade estrangeira ou brasileiros(as) com estudos realizados no exterior deverão apresentar a documentação solicitada com tradução juramentada e com revalidação no órgão competente, salvo quando emitidos por países que integrem tratados internacionais do qual o Brasil seja integrante.

Para que sejam considerados válidos, os documentos fornecidos deverão ser originais e com assinatura e carimbo da instituição de origem ou certificados digitalmente, acompanhados de cópia, para autenticação no câmpus ou cópia autenticada. As cópias farão parte do assento documental do estudante, não sendo devolvidos em nenhuma hipótese. A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará no indeferimento do requerimento.

Nos casos em que o estudante requerer aproveitamento de estudos em mais de um componente curricular, poderá entregar a cópia de um único histórico escolar autenticado pelo câmpus ou por cartório, para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Para a dispensa em um componente curricular, poderão ser utilizados a carga horária e o conteúdo de mais de um componente curricular cursado. Nessa situação a Comissão de Verificação de Aproveitamento deverá lançar a maior nota.

É aceito também que um componente curricular seja utilizado para aproveitamento de estudos de mais de um componente curricular, quando a



carga horária e conteúdo do primeiro contemplar os componentes a serem aproveitados, considerando que foram atendidas todas as condições aqui especificadas, respeitando a Resolução 62/2018.

A solicitação de aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados em outra instituição de ensino, não é válida para as dependências, assim como o aproveitamento de estudos será concedido quando o conteúdo e a carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente curricular para o qual foi solicitado o aproveitamento e não poderão ser superiores a 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso do IFSP. Esse limite de 50% não se aplica aos casos dos estudantes transferidos em decorrência de lei.

A Comissão Verificadora relacionará a(s) equivalência(s) com as respectivas notas a serem lançadas no sistema acadêmico, a(s) dispensa(s) de componente(s) curricular(es) e indicará o currículo que o estudante deverá cursar. No aproveitamento, serão mantidas no histórico escolar a denominação e a carga horária do curso do IFSP, assim como será mantido no histórico escolar a relação de componentes curriculares aproveitados com a respectiva carga horária e nota.

Uma vez concluído o processo de aproveitamento de estudos com os formulários próprios preenchidos, a Coordenação de Curso os devolverá à Coordenadoria de Registros Acadêmicos que, por sua vez, deverá dar ciência do resultado do processo ao requerente. Importante ressaltar que, até a data da ciência dos resultados, o estudante deverá frequentar as aulas regularmente.

14 RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais. O estudante regularmente matriculado em cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação aplicados por banca examinadora, saberes,



habilidades e competências a fim de aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP.

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais também é regulamentado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo por meio da Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020, e aplica-se todas as situações pertinentes a esse tema com as demais normas previstas na Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020.

As finalidades desta Instrução Normativa são, fomentar políticas institucionais de aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos por trabalhadores em suas trajetórias de vida e de trabalho, de modo a valorizar a experiência extraescolar dos estudantes; oportunizar aos trabalhadores a ressignificação e organização do(s) conhecimento(s) adquirido(s) em processos de ensino - aprendizagem não formais, estimulando a curiosidade referente aos fenômenos sociais, científicos e tecnológicos e possibilitar a oferta de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados nos cursos de educação profissional. Ainda que, no Curso Técnico em Administração EaD Concomitante e Subsequente, esteja regulamentado e autorizado, podendo reconhecer os saberes e competências profissionais não formais dos estudantes, já que previsto neste PPC, não deve ser incentivado como substituição ao estudo efetivo dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A realização do RESAB está vinculada à previsão de sua possibilidade no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado, razão pela qual está aqui descrito em seus fundamentos, sendo, ao final, a Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020, a diretriz final para regulamentação e instrumentalização desse recurso e o processo deverá ser concluído em, no máximo, 60 (sessenta) dias a partir da data do requerimento.

O reconhecimento de saberes e competências é um instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), por meio do qual o IFSP, como instituição de ensino, realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais, que o estudante regularmente matriculado em seus cursos



de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação, aplicados por uma banca examinadora.

O RESAB tem por objetivo tão somente reconhecer as habilidades e saberes do(s) estudante(s), de forma a aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP, sendo vedada sua utilização para conclusão de estudos, não se aplicando ao Estágio Curricular Supervisionado, componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Científico, ou similar, assim como ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao Projeto Integrador.

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais poderá ser solicitado, por estudantes regularmente matriculados, dentro do período previsto no Calendário Acadêmico do Câmpus Salto, no limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP.

O(s) estudante(s) interessado(s) no RESAB deve(m) realizar requerimento conforme o Anexo I disponível na Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020, para o(s) componente(s) curricular(es) que deseja(m) obter o reconhecimento de saberes e competências, mediante preenchimento de formulário próprio com justificativa e entrega da documentação comprobatória, nos termos do art. 22 da mesma Instrução Normativa, na Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) ou por meio do SUAP, no Câmpus Salto, dentro do período estabelecido no calendário acadêmico.

Para requerer o RESAB, não basta indicar a justificativa. A CRA somente receberá os documentos para atender ao requerimento, se for comprovada a justificativa indicada por meio da apresentação de, no mínimo, um dos documentos a seguir: Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) – páginas: foto, identificação e registro que deseja utilizar como comprovação de atividade; Contrato de Estágio Curricular Supervisionado; Contrato de Trabalho; Declaração do Empregador descrevendo as atividades desempenhadas com o período de início e fim do desenvolvimento das atividades ou anotações de Responsabilidade Técnica (ART) devidamente recolhidas. Os documentos fornecidos para a justificativa serão analisados pela Banca Examinadora. O não



atendimento pleno ao artigo 22 da Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, não permitirá o recebimento do requerimento.

O Câmpus Salto elaborará, de acordo com o(s) requerimento(s) do(s) estudante(s), reunião de orientação sobre os procedimentos do RESAB, devendo ser apresentado e esclarecido sobre: Relação nominal da Banca Examinadora; Programa de Avaliação, com o detalhamento do conteúdo programático; Formas de avaliação, procedimentos e critérios; Cronograma, contendo as etapas do Processo Avaliativo e será concedido ao estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) no processo avaliativo. A nota exigida mencionada (7,0) deve ser superior à média estabelecida na Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018), para ser deferido o RESAB.

Para o desenvolvimento do RESAB, compete à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) receber o requerimento dos candidatos ao RESAB; receber a documentação de que tratam o artigo 22; encaminhar o processo à Coordenação de Curso; dar ciência do resultado ao estudante; receber recursos de que tratam dos artigos 38 ao 43 da Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020; realizar os devidos registros no sistema acadêmico e arquivar toda a documentação no prontuário do estudante.

A Coordenação de Curso deverá instituir uma banca examinadora para o RESAB com a indicação de seu presidente, mediante portaria específica, com prazo de validade, a qual ficará responsável por todo o processo do RESAB. A banca examinadora será composta por 03 (três) docentes, sendo obrigatoriamente 01 (um) com formação na área do componente curricular em avaliação e 01 (um) docente da formação geral, e, outro a critério do Coordenador, mas preferencialmente na área do componente curricular ou área afim e por 01 (um) Pedagogo, ou, em sua ausência ou impedimento, um Técnico em Assuntos Educacionais.

Compete à Banca Examinadora analisar os documentos encaminhados por estudantes inscritos no processo e emitir seus pareceres quanto ao (in)deferimento; estabelecer e divulgar o Programa de Avaliação, com o detalhamento dos conteúdos programáticos e dos critérios de avaliação;



estabelecer a forma de avaliação, podendo fixar mais de um instrumento; Estabelecer os procedimentos para a realização da avaliação, quando necessário; definir e divulgar todo o Processo Avaliativo, incluindo data, horário, duração e local para a realização da avaliação; acompanhar o processo de avaliação até a conclusão dos trabalhos; redigir a ata do processo do RESAB, que deverá estar devidamente assinada por todos os seus integrantes, e encaminhar à Coordenação de Curso, além de manter sob sua guarda e sigilo toda a documentação durante o processo do RESAB.

Após o recebimento do requerimento, a Coordenação de Curso procederá a composição e designação da Banca Examinadora, no prazo de até 02 (dois) dias úteis, mediante Portaria específica na qual deve conter prazo para conclusão dos trabalhos. A primeira etapa, eliminatória, é a análise de documentos, a qual consiste na avaliação dos documentos entregues no requerimento, elencados no artigo 22 da Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020, os quais devem refletir a trajetória de vida, práticas diárias da ocupação ou profissão e que tenham correlação ao componente curricular avaliado.

A Banca Examinadora deverá analisar os documentos e justificativas apresentados para emitir parecer quanto ao (in)deferimento do requerimento, no prazo de até 02 (dois) dias úteis e, se necessário, a Banca Examinadora poderá solicitar, por meio do comunicador do SUAP e e-mail institucional, documentos complementares que auxiliem nas análises pertinentes, os quais deverão ser encaminhados no prazo de até 02 (dois) dias úteis da solicitação pela Banca.

Para o deferimento das análises da justificativa e dos documentos, a Banca Examinadora deverá elaborar e divulgar o Programa de Avaliação, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, com o detalhamento dos conteúdos programáticos a serem abordados, os instrumentos de avaliação definidos, os procedimentos para a realização da(s) avaliação(ões), as definições dos critérios de pontuação para cálculo da nota, a data, o horário, a duração e o local para realização da avaliação.



Para elaboração do Programa de Avaliação, a banca deverá considerar 2 (duas) etapas classificatórias e eliminatórias, a entrevista e as avaliações: Entrevista Individual e Avaliação Teórica e/ou Prática. A realização do procedimento avaliativo deve ser efetuada no prazo de, no mínimo 5 (cinco) dias úteis e no máximo 10 (dez) dias úteis, da publicação do Programa de Avaliação. Na publicação do Programa de Avaliação, deverá constar o tempo para a arguição, apresentação do candidato, diálogo e considerações em resposta às considerações realizadas pela banca, na etapa de entrevista, assim como, o conteúdo programático elaborado pela Banca Examinadora, o qual deverá estar em consonância com o Plano de Ensino do respectivo componente curricular.

O estudante que faltar justificadamente na avaliação, de acordo com as situações elencadas no Art. 119 da Resolução nº 62/2018 do IFSP, poderá requerer avaliação substitutiva, na Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) ou setor equivalente, no primeiro dia útil após a data da avaliação endereçada à Banca Examinadora. O aluno poderá enviar atestados médicos, por exemplo, comprovando sua justificativa de falta ao exame da banca.

A entrevista individual tem por finalidade obter mais informações sobre o candidato no que se refere ao grau de letramento, às práticas diárias da ocupação ou profissão exercida, o contexto em que as experiências profissionais ou estudos foram desenvolvidos e a identificação do potencial e limitações do trabalhador com relação aos conhecimentos necessários para o componente curricular avaliado.

Já a avaliação teórica verificará, em consonância com as normativas do exercício profissional, as diretrizes curriculares nacionais para os cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade EJA, Projeto Pedagógico de Curso e o Plano de Ensino se o estudante tem o domínio dos conhecimentos teóricos previstos no componente curricular para o qual está sendo avaliado.

Não haverá interposição de recurso para as fases documental e de entrevista, embora o estudante que discordar dos resultados obtidos nas etapas avaliativas deverá, em até 02 (dois) dias úteis, protocolar requerimento na CRA



ou equivalente, em formulário próprio (Anexo II da Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020), com a devida fundamentação, endereçada ao presidente da Banca Examinadora para revisão do instrumento avaliativo. Caberá à CRA encaminhar o requerimento à Banca Examinadora, em até 02 (dois) dias úteis e o requerimento do recurso será analisado pela Banca Examinadora, que emitirá parecer justificando a sua decisão no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados da data do recebimento.

Uma vez que tenha recebido o resultado da análise, a CRA deverá dar ciência do resultado ao requerente, por meio do comunicador do SUAP e e-mail institucional, em até 02 (dois) dias úteis, contados do recebimento do processo.

Será encerrado o processo do RESAB, nos casos em que o estudante não aceitar a realização da prova determinada pela Banca Examinadora; não comparecer nos dias e horários estabelecidos para a realização do instrumento de avaliação previsto, sem apresentar justificativa prevista na Organização Didática da Educação Básica do IFSP; não apresentar os documentos solicitados no prazo estabelecido; solicitar o cancelamento do requerimento do RESAB; pelo resultado do recurso pela Banca Examinadora.

Em qualquer circunstância, mas particularmente nestes casos, já que os prazos sempre serão contados da data de envio do e-mail de comunicação, é recomendável ao estudante manter seu e-mail atualizado (preferencialmente o endereço de e-mail institucional) no sistema acadêmico e consultá-lo com regularidade, pois toda a comunicação será realizada por este.

15 EQUIPE DE TRABALHO

Docentes

Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Ana Paula da Rosa	Mestrado	RDE	Análise de Sistemas
Amauri Amorim	Doutorado	RDE	Licenciatura Plena em Física



Anderson Yassuhiro Afuso	Mestrado	RDE	Licenciatura em Matemática
Bruna Lammoglia	Doutorado	RDE	Matemática
Bruno do Amaral	Mestrado	RDE	Computação / Engenharia Eletrônica
Carlos Henrique Menezes Garcia	Doutorado	RDE	Ciências Sociais
Claudio Haruo Yamamoto	Doutorado	RDE	Ciências da Computação
Claudio Luís Roveri Vieira	Mestrado	RDE	Tecnologia em Processamento de Dados
Damione Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva	Mestrado	RDE	Tecnologia em Redes de Computadores
Edson Murakami	Doutorado	RDE	Tecnologia em Processamento de Dados
Eduardo Tadeu Gonçalves Filho	Especialização	40h	Processamento de Dados
Fábio Alexandre Caravieri Modesto	Mestrado	RDE	Tecnologia de Processamento de Dados
Fábio de Paula Santos	Doutorado	40h	Processamento de Dados
Fabricia da Silva Santos de Souza	Especialização	RDE	Letras - Libras
Felipe Antonio Moura Miranda	Doutorado	RDE	Engenharia de Computação
Francisco Diego Garrido da Silva	Mestrado	RDE	Engenharia da Computação
Giácomo Augusto Bonetto	Doutorado	40h	Licenciatura Plena Ciências-Matemática
Giovana Yuko Nakashima	Doutorado	RDE	Ciência da Computação
Graziela Bachião Martins Colombari Pereira de Paula	Mestrado	RDE	Letras



Joana de São Pedro Inocente	Doutorado	RDE	Linguística / Letras - Português e Inglês
Juliana Arruda Vieira	Mestrado	RDE	Matemática
Leonardo Borges da Cruz	Doutorado	RDE	Ciências Sociais
Luís Henrique Sacchi	Doutorado	RDE	Engenharia de Computação
Luiz Arnaldo Biagio	Doutorado	RDE	Tecnologia Mecânica
Márcio Pironel	Doutorado	RDE	Matemática
Marisol Gosse Bergamo	Especialização	RDE	Pedagogia / Libras
Mateus Cruz Maciel de Carvalho	Doutorado	RDE	Letras
Paulo Sérgio Prampero	Doutorado	RDE	Ciências de Computação
Pedro Henrique Franco Becker	Especialista	40h	Tecnologia em Processamento de Dados
Pricila Balan Picinato de Carvalho	Doutorado	RDE	Letras Português/Inglês
Reinaldo Batista Leite	Mestrado	RDE	Engenharia de Produção
Reinaldo do Valle Júnior	Especialização	RDE	Engenharia Florestal
Rejane Cristina de Carvalho Brito	Doutorado	RDE	Letras Inglês
Renato Francisco Lopes Mello	Mestrado	RDE	Matemática
Ricardo Dantas Dematte	Mestrado	RDE	Tecnologia de Informação
Seila Vasti Faria de Paiva	Mestrado	RDE	Análise de Sistemas
Sílvio César Otero Garcia	Doutorado	RDE	Matemática
Tatiana Bussaglia de Moraes	Mestrado	RDE	Administração



Vânia Gomes	Doutorado	RDE	Engenharia de Computação / Filosofia
-------------	-----------	-----	--------------------------------------

Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do(a) servidor(a)	Cargo/Função	Formação
Adrielle Dalpino Conessa Amstalden	Bibliotecária	Especialização
Aguimar Pereira dos Santos	Assistente de Alunos	Ensino Médio
Aline Rosa Pieroni	Assistente em Administração	Mestrado
Alissa Iegoroff de Almeida	Assistente em Administração	Especialização
Ana Flávia Marques Martins	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização
Andrea Andion Ortiz de Oliveira	Contadora	Especialização
Andreia Aparecida Vieira Belo Ferreira	Assistente em Administração	Especialização
Andressa Benedetti Tropolde	Auxiliar de Biblioteca	Especialização
Carlos Alberto Melo Piazzentin	Técnico em Contabilidade	Especialização
Carlos Roberto Feitoza de Melo	Técnico em Tecnologia de Informação	Superior Completo
Daisy de Fátima do Amaral Aristides	Auxiliar de Biblioteca	Superior Completo
Damito Sanches Sigalas Dameao da Silva	Assistente de Aluno	Especialização
Daniel Alves Marinho e Souza	Assistente em Administração	Ensino Médio
Denise de Oliveira Iegoroff	Assistente em Administração	Especialização
Elton Tavares Rosa	Assistente em Administração	Especialização
Fabrizio Malta de Oliveira	Técnico de Laboratório - Informática	Superior Completo
Fabiana Midori Oikawa	Psicóloga	Superior completo
Felipe Gustavo Leite Cordeiro	Assistente em Administração	Ensino Médio
Fernanda Romanezi da Silveira	Pedagoga	Doutorado
Gilson Bruno da Silva	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Ensino Médio



Guilherme Marciano Goncalves	Técnico de Laboratório - Automação	Superior Completo
Karina Cristiane Belz Garcia	Pedagoga (Afastada)	Doutorado
Laura Maria Farias Leite de Almeida	Contadora	Especialização
Lilian Teruko Fukuhara	Assistente em Administração	Superior Completo
Lucas Alves de Andrade	Técnico em Tecnologia de Informação	Superior Completo
Lucas Bogoni	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização
Luciana Martins de Souza Caselato Guimarães	Psicóloga	Mestrado
Marcelo Bariani Andrade	Técnico em Tecnologia de Informação	Especialização
Marcio Balbino da Silva	Bibliotecário / documentalista	Especialização
Marcos Paulo Correa Miguel	Assistente de Alunos	Ensino Médio
Mayara Gomes Cadette	Assistente Social	Especialização
Nayari Marie Lessa	Técnico em Laboratório - Eletrônica	Mestrado
Nelson Esteves dos Reis Junior	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Régis Eduardo Suda	Assistente em Administração	Especialização
Renata Maciel Portes	Assistente em Administração (Afastada)	Especialização
Sara Ferreira Alves Castro	Pedagoga	Especialização
Sergio Crucello Neto	Técnico em Tecnologia de Informática	Superior completo
Solange Floriano Penteado Costa	Assistente em Administração	Superior completo
Thiago da Silva Bicalho	Assistente em Administração	Superior Completo
Thiago de Oliveira Moysés	Técnico em Laboratório - Informática	Ensino Médio
Tiago Marinho de Souza	Assistente de Aluno	Ensino Médio
Vanessa Romancene Pereira Gomes	Administrador	Especialização
Wellington Romão Santos	Assistente em Administração	Ensino Médio
Williana Angelo da Silva	Assistente Social	Mestrado



16 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Câmpus Salto (CBI) realiza atendimento aos alunos, servidores docentes e técnicos administrativos e à comunidade geral. É possível a consulta de material na sala de estudos da Biblioteca ou o empréstimo de publicações específicas. O espaço disponível para a Biblioteca compreende uma sala com espaço para a alocação do acervo, bancada de atendimento, área de estudo (com mesas para trabalho individual e em grupo) e mesas.

A biblioteca do Câmpus Salto conta com dois Bibliotecários e duas Auxiliares de Biblioteca. Possui o seguinte acervo distribuído por área de conhecimento:

Tabela 6 – Acervo da Biblioteca.

Livros			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional
Ciências Exatas e da Terra	530	2721	15
Ciências Biológicas	9	14	0
Engenharias	218	1145	0
Ciências da Saúde	5	5	0
Ciências Agrárias	1	1	0
Ciências Sociais Aplicadas	332	1262	1
Ciências Humanas	314	814	0
Linguísticas, Letras e Artes	738	1290	1
Total de Livros	2147	7271	17
TCC – Graduação			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional
Ciências Exatas e da Terra	19	20	0
Engenharias	6	6	0
Total de TCCs	25	26	0
Gravação de Som			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional
Ciências Humanas	1	1	0
Periódicos			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional
Ciências Sociais e Aplicadas	1	11	0
Ciências Humanas	4	104	0
Total Periódicos	5	115	0
DVD			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional
Ciências Exatas e da Terra	1	1	0
CD-ROM			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional



Ciências Exatas e da Terra	34	189	7
Engenharias	7	24	0
Ciências Sociais Aplicadas	7	28	0
Ciências Humanas	4	4	0
Linguística, Letras e Artes	16	55	9
Total de CDs-ROM	68	300	16
Referência			
	Acervos	Exemplares	Material Adicional
Ciências Humanas	7	8	0
Linguística, Letras e Artes	16	21	0
Total Referência	23	29	0
Total Salto	2270	7743	33

Fonte: CBI-SLT – Coordenadoria de Biblioteca do Câmpus Salto.

O IFSP – Câmpus Salto também tem acesso ao portal de periódicos da CAPES. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br/>, caracterizando-se como uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Os títulos selecionados para compor as bibliografias, tanto básica, quanto complementar, dos componentes curriculares deste curso estão todos disponíveis no acervo da Biblioteca Virtual Pearson, por meio do endereço <https://plataforma.bvirtual.com.br/>, reunindo um acervo de livros-texto de 23 editoras, com mais de 10.000 títulos, entre livros técnicos e literatura, distribuídos entre mais de 40 áreas do conhecimento e que podem ser acessados em qualquer tempo e local por meio de computadores, tablets e smartphones. Caso o aluno deseje pesquisar sobre o acervo disponível na biblioteca física do Câmpus Salto, o site é <http://pergamum.biblioteca.ifsp.edu.br/>.

Em seu espaço físico, a biblioteca oferece 5 mesas, 4 estações de estudo individual, onde os usuários podem realizar suas atividades de estudo e leitura. Oferece consulta local de livros, teses e periódicos, além do serviço de



referência, que consiste no auxílio à busca da informação pelo usuário e orientação quanto ao uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na biblioteca. Funciona de segunda-feira a quinta-feira, das 8h às 21h, e de sexta-feira das 8h às 20h.

Permite aos usuários o empréstimo domiciliar de livros, periódicos, CDs e DVDs por meio de um sistema de empréstimo informatizado. Com este sistema, é possível efetuar o empréstimo, renovação e reserva dos materiais bibliográficos por meio do Sistema Pergamum. Todos os alunos regularmente matriculados, professores e servidores técnico-administrativos do Câmpus Salto estão previamente habilitados a utilizar os serviços disponíveis na biblioteca. Para tanto, faz-se necessária a apresentação do crachá de identificação estudantil ou funcional.

Para a comunidade externa, é necessário trazer RG e um comprovante de residência para o cadastro no sistema de empréstimo.

A Biblioteca disponibiliza 11 microcomputadores interligados à Internet e com recursos multimídia, possibilitando ao usuário ampliar suas fontes e recursos de pesquisa.

Os serviços prestados pela biblioteca do Câmpus Salto são os seguintes:

- a) Empréstimo domiciliar de itens do acervo à comunidade interna e consulta local ao acervo pela comunidade externa;
- b) Levantamento bibliográfico em assuntos especializados;
- c) Acesso à internet;
- d) Elaboração de ficha catalográfica;
- e) Orientação para normalização bibliográfica e uso de normas técnicas;
- f) Acesso às bases de dados online especializada nas diversas áreas do conhecimento;
- g) Acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ao Portal de Periódicos da CAPES;
- h) Acesso à Biblioteca Virtual Pearson;
- i) Equipamentos de Acessibilidade.



17 INFRAESTRUTURA

17.1 Infraestrutura física

Tabela com informações gerais sobre a infraestrutura física do câmpus:

Tabela 7 - Bloco A.

Local	Quantidade e Atual	Quantidade prevista até ano: 2022	Área (m²)
Sala dos professores	1	1	92,22
Diretoria Adjunta Educacional	1	1	12,35
Coordenadoria de Registros Escolares	1	1	36,40
Salão de Recepção/Atendimento	1	1	47,95
Coordenadoria Sociopedagógica	1	1	35,96
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	1	1	30,02
Sala de Reunião	1	2	24,71
Coordenadoria de Apoio à Direção	1	1	22,56
Direção Geral	1	1	17,71
Diretoria Adjunta Educacional e Coordenadorias Administrativas	5	5	60,21
Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e Coordenadoria de Extensão	2	2	20,67
Copa Servidores	1	1	11,56
Banheiros	4	4	32,44
Outras Áreas (corredores, etc.)	-	-	103,83
Total de Área Construída do Bloco A	-	-	548,59

Fonte: DAA-SLT – Diretoria de Administração do Câmpus Salto.



Tabela 8 - Bloco B.

Local	Quantidade e Atual	Quantidade prevista até ano: 2022	Área (m ²)
Laboratório de Linguagem e Comunicação	1	1	57,40
Laboratório de Hardware	1	1	57,40
Laboratório Integrador	1	1	116,20
Sala dos Técnicos	1	1	21,35
Laboratório de Hidráulica e Pneumática	1	1	45,71
Laboratório CAD/CAM	1	1	45,71
Oficina	1	1	93,16
Espaço de Arte, Estudo e Bem-Estar	1	1	31,50
Laboratório de Ciências	1	1	57,40
Laboratório de Processos	1	1	57,40
Laboratório de Eletrônica	1	1	57,40
Laboratório de Eletricidade e Energias Renováveis	1	1	57,40
Banheiros	3	3	41,01
Outras Áreas (corredores, etc.)	-	-	281,12
Total de Área Construída do Bloco B	-	-	1020,16

Fonte: DAA-SLT – Diretoria de Administração do Câmpus Salto.

Tabela 9 - Bloco C.

Local	Quantidade e Atual	Quantidade prevista até ano: 2022	Área (m ²)
Auditório	1	1	116,20
Biblioteca	1	1	129,99
Sala do Grêmio	1	1	9,30
Refeitório dos Alunos	1	1	23,40



Refeitório dos Servidores	1	1	20,38
Cozinha	1	1	14,28
Despensa	1	1	3,06
Cantina	1	1	14,28
Sala da Manutenção	1	1	11,75
Almoxarifado	1	1	33,16
Vestiários	2	2	37,94
Banheiros	3	3	41,01
Salas de Aula	4	4	229,60
Outras Áreas (corredores, etc.)	-	-	335,81
Total de Área Construída do Bloco C	-	-	1020,16

Fonte: DAA-SLT – Diretoria de Administração do Câmpus Salto.

Tabela 10 - Bloco D.

Local	Quantidade e Atual	Quantidade prevista até ano: 2022	Área (m ²)
Salas de Aula (40 alunos)	6	6	344,40
Salas de Aula (30 alunos)	4	4	113,40
Laboratórios de Informática	4	4	229,60
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	2	2	22,68
Sala de Arte e Cultura	1	1	29,40
Banheiros	4	4	41,26
Outras Áreas (corredores, etc.)	-	-	567,74
Total de Área Construída do Bloco D	-	-	1348,48

Fonte: DAA-SLT – Diretoria de Administração do Câmpus Salto.

Acessibilidade

O Câmpus Salto do IFSP respeita a legislação vigente sobre acessibilidade, a saber:

1 - Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 – prioriza atendimento às pessoas que especifica;



2 - Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. O câmpus dispõe de quatro edifícios térreos que acomodam os setores administrativos, salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e cantina, entre outras salas com fins administrativos, disponibilizando rampa de acesso para cadeirantes, do estacionamento até o piso no nível dos blocos de salas de aula e administração, bebedouros adaptados, além de acesso direto para veículos do estacionamento para todos os blocos. O estacionamento dispõe de vagas demarcadas.

A escada de acesso, do estacionamento até o piso no nível dos blocos de salas de aula e administração, tem corrimãos e os quatro blocos possuem sanitários específicos para portadores de necessidades específicas e cadeirantes, além de equipamentos de apoio a estudantes com necessidades específicas.

Por meio do NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), é possível desenvolver outras soluções específicas que se façam necessárias. Há espaços adequados em termos de acessibilidade e há o planejamento de instalação de placas de identificação em braile e faixas-guia.

Em nosso corpo Técnico/Administrativo há um Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais.

Os pólos de apoio presencial são definidos pelo Decreto 6.303/2007 como "unidade operacional, no país ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância".

Para os pólos de apoio presencial a serem estabelecidos para este curso, pelo Câmpus Salto, serão seguidas as disposições da Res. 42/2016. Poderão ser estabelecidas parcerias com outros câmpus do IFSP e, mesmo com outras instituições de ensino, como consta no Título III, Art. 4º da Res. 42/2016,



incluindo escolas públicas municipais, estaduais e a UAB do Brasil, por exemplo, adotando, mais especificamente, os critérios descritos nesta Resolução, definidos no Título V, Art. 6º e seus incisos, Título VI e seu Art. 7º, Título VII, Art 8º e seus incisos.

Laboratórios de informática

O curso Técnico em Administração EaD disponibilizará acesso presencial, em dias e horários pré-estabelecidos e divulgados junto aos alunos, aos laboratórios de informática especificados abaixo, de acordo com a disponibilidade de cada um deles:

Tabela 11 – Laboratórios de informática.

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Laboratório B-106	Computadores desktop Dell OptPlex 3080	21	41
Laboratório D-105	Computadores desktop HP Compaq 6005 Pro	41	41
Laboratório D-107	Computadores desktop GP Prodesk 400 G4	41	41
Laboratório D-109	Computadores desktop Dell OptPlex 7070	41	41
Laboratório D-111	Computadores desktop HP Compaq 6005 Pro	41	41

Fonte: CTI-SLT – Coordenadoria de Tecnologia da Informação do Câmpus Salto.

Tabela 12 - Computadores, impressoras e demais dispositivos disponíveis no câmpus.

Equipamento	Especificação	Quantidade
-------------	---------------	------------



Computadores	Diversos modelos, para atividades de ensino e administrativas	300
Notebooks	Diversos modelos, para atividades de ensino e administrativas, marcas: Itautec e HP	37
Impressoras	Diversos modelos, para atividades de ensino e administrativas, marcas: Brother, HP, Lexmark e Samsung	9
Projetores	Marcas Epson, NEC e PROINFO (computador interativo e lousa digital -MEC)	26
Retroprojetores	-	0
Televisores	50 polegadas	1
Outros	Sistema completo para vídeo conferência	1

Fonte: CTI-SLT – Coordenadoria de Tecnologia da Informação do Câmpus Salto.

Laboratórios específicos

Os laboratórios de informática poderão ser utilizados presencialmente, atendendo ao conteúdo das disciplinas, assim como os demais requisitos do curso. Assim, não há demanda por laboratórios específicos para o Curso Técnico em Administração EaD.

18 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão de todos os componentes curriculares, cumprindo a carga horária mínima de 800 horas e, podendo ser essa carga horária complementada e, devidamente registrada, com 66,6 horas relativas aos componentes curriculares optativos, o aluno fará jus ao título de Técnico em Administração, recebendo o Diploma emitido pelo IFSP, conforme modelo abaixo, cuja emissão é normatizada pela Portaria IFSP nº 1452, de 26 de abril de 2019 e, com o objetivo de atender à Organização Didática vigente, o Certificado



de Conclusão em Técnico em Administração estará disponível segundo as regras abaixo:

1- Para o estudante que concluir o curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Concomitante e Subsequente em Administração.

2- Os certificados e os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares do Câmpus Salto.

3- Os Diplomas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Concomitante e Subsequente em Administração serão assinados pelo Diretor-Geral do câmpus, pelo concluinte e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares do câmpus.

4- Os certificados serão assinados pelo Diretor-Geral do Campus, pelo concluinte e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares do campus.

5 - Nos casos em que o aluno ainda estiver cursando o ensino médio e concluir o curso Técnico em Administração EaD Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio, o diploma somente será disponibilizado após o aluno comprovar a conclusão do ensino médio.



19 REFERÊNCIAS

_____. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** Que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/>>



1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público.



Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm>
Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018.** Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria Normativa N.º 27/2021 - RET/IFSP, de 17 de dezembro de 2021.** Regulamenta, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, os procedimentos para a indicação do número de docentes por componente curricular na estrutura curricular. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/WjPuSCCN0xnbALd#pdfviewer>> Acesso em: 27 jun. 2022.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:



<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> Acesso em: 20 de nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.



_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021,

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.



_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021.** Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Instituto Federal de São Paulo. **Resolução Nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017.** Aprova as diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/BxKITl9qaLguDpL#pdfviewer>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.** Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&file name=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Guia Orientativo:** Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019.** Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.



_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020.** Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamental e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/LUTeBvDXOZFEHe1/download>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica:** Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.



_____. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resoluções nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-currículos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf> Acesso em: 18 set. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** - Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021.** Revoga a Resolução nº 139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 02, de 29 de junho de 2021.** Altera a Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, que trata da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/mk6CuwplbBdAgsA#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da



Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). Censo EaD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Básica, Diretoria de Educação (org.). **Caderno orientativo II: fundamentos e orientações para implementação dos currículos de referência nos projetos pedagógicos de cursos de educação básica do instituto federal de são paulo.** São Paulo: Edifesp, 2022. 50 p. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/8iSMohtQd9QuwTW>. Acesso em: 08 jun. 2022.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** 7. ed. Campinas: Autores Associados BVU, 2021. 18 p.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. (ed.). **Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.** Brasília: Mec, 2016. 53 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação.** Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

CORTELLA, Mario Sérgio; DIMENSTEIN, Gilberto. **A era da curadoria: o que importa é saber o que importa.** Campinas: Papirus - 7 Mares, 2016. 126 p.

CRISTALDO, Heloísa. **Censo Escolar 2020 aponta redução de matrículas no ensino básico:** foram registradas 579 mil matrículas a menos do que em 2019. Agência Brasil, 29 jan. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-01/censo-escolar-2020-aponta-reducao-de-matriculas-no-ensino-basico>. Acesso em: 01 jun. 2022.



ECONODATA – **Calculadora de Mercado**. Disponível em <<https://trial.econodata.com.br/#/calculadora-mercado>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

EDUCAÇÃO, Conselho Nacional de (org.). **Diretrizes gerais sobre aprendizagem híbrida**: relatório. Brasília: Mec, 2021. 16 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=227271-texto-referencia-educacao-hibrida&category_slug=novembro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14 jun. 2022.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Pearson, 2008. 192 p.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cadastro central de empresas**, IBGE, 2020. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/salto/pesquisa/19/29761>>. Acesso em: 09 ago. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Pró Reitoria de Ensino. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. São Paulo: Pró Reitoria de Ensino, 2015. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>. Acesso em: 20 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Currículo de Referência para o Curso Técnico em Administração nas formas Concomitante/Subsequente**, [S. l.]: IFSP, [2020]. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/GMFA3ImFfZUGkg#pdfviewer>. Acesso em: 06 jun. 2022.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2010. 160 p.

KRAVISKI, Mariane Regina. **Ensino híbrido**. Curitiba: Contentus, 2020. 75 p.

MACHADO, Liliana Dias. **Concepções de Espaço e Tempo nas Teorias de Educação a Distância**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2005. 10 p. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/147tca3.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2022.



MADDALENA, Celigracia et al. **Guia Orientativo**: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. São Paulo: EDIFSP, 2020. 111 p. Disponível em: <https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>. Acesso em 30 jun. 2022.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. Florianópolis: Pearson, 2008. 156 p.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MEC. Portaria N° 146, de 25 de março de 2021. 2021. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-146-de-25-de-marco-de-2021-310597431>. Acesso em: 23 ago. 2022.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Para compreender o ensino híbrido**. Rio de Janeiro: Processo, 2022. 92 p.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOORE, Michael Grahame; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 465 p.

NODARI, Paulo Cesar; CALGARO, Cleide; SÍVERES, Luiz (org.). **Ética, direitos humanos e meio ambiente**: reflexões e pistas para uma educação cidadã responsável e pacífica. Caxias do Sul: Educus, 2017. 341 p.

PROJECT, Moodle. **Sobre o Moodle**: plataforma de aprendizagem tudo-em-um. Plataforma de aprendizagem tudo-em-um. 2022. Disponível em: <https://docs.moodle.org/all/pt_br/Sobre_o_Moodle#Plataforma_de_aprendizagem_tudo-em-um>. Acesso em: 01 ago. 2022.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão**: notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, Santa Maria, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. **Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas**. Revista Educação Especial, Marília, SP, v.32, p. 1-19, 2019.

REIS BRANQUINHO, Lisa Paula. **O USO DE MÍDIAS DIGITAIS NOS PERCURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DE LÍNGUAS**. CIET:EnPED, São Carlos, maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/858>>. Acesso em: 14 jun. 2022.



RIBEIRO, Renata Aquino (org.). **Introdução à EAD**. Florianópolis: Pearson, 2014. 92 p.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes: avaliação de uma proposta educacional**. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOS, Lindomar Gomes dos; MORAES JÚNIOR, José Maria Bueno de. **A educação a distância, as TICs e a democratização do ensino**. São Carlos: Sied-Enped, 2016.

SÃO PAULO. DIRETORIA DE EaD DO IFSP. (ed.). **Exemplo: Plano de Mídias**. São Paulo: 2018. Disponível em: https://padlet.com/ded_ifsp/Conept2018. Acesso em: 14 jun. 2022.

SÃO PAULO. DIRETORIA DE EaD do IFSP. (ed.). **Exemplo: Matriz de Atividades**. São Paulo: 2018. Disponível em: https://padlet.com/ded_ifsp/Conept2018. Acesso em: 14 jun. 2022.

WATSON, Deryn. **Understanding the relationship between ICT and education means exploring innovation and change**. Education and Information Technologies, London, v. 11, n. 3, p. 199-216, 2006.